

Entregues na Câmara os documentos complementares do contrato de urbanização

Jorge Teixeira provável sucessor de Rodrigo dos Santos no Sp. Espinho

páginas 17 e 19

PAGAMENTO DA ASSINATURA

Para o Continente
€ 21,50

Paga nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: **€ 23,00**

Para o Estrangeiro: **€ 26,50**

Preço avulso:
€ 0,65



Av.ª 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 € defesadeespinho@mail.telepac.pt



Enterramento da linha-férrea

Mãos à obra! Dentro de momentos...

página 2



Rolando de Sousa quer mais divulgação e discussão

Sessões temáticas sobre o PDM

página 3

Vereação do PSD ataca e Mota contra-ataca

Complexo de ténis – jogo sem raquetas...

página 11

Na sombra de Ferro Rodrigues

Jorge Coelho recorda as promessas eleitorais do Governo

páginas 8 e 9

dossier

Enterramento
da linha-férrea

Mãos à obra! Dentro de momentos...

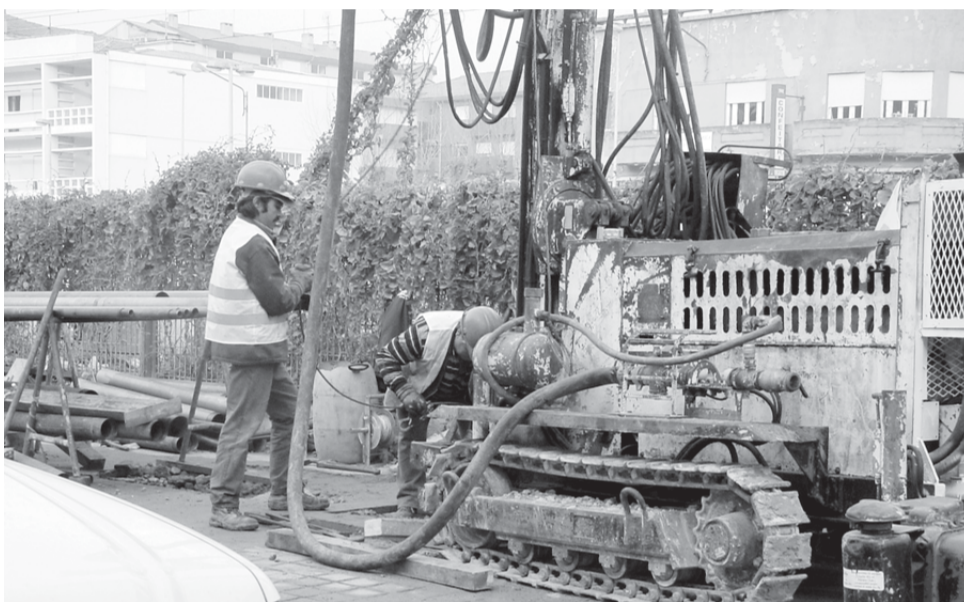
*Finalmente, já se limam
arestas técnicas para a
concretização do início da obra
do enterramento da linha-férrea,
com técnicos qualificados e auxiliares
a desenvolverem estudos geológicos
(com o recurso a sondas) e medições.*

Lúcio Alberto

Os representantes do consórcio internacional a quem foi adjudicada a vultuosa e avultada empreitada, que irá transformar radicalmente o perímetro urbano da cidade têm-se multiplicado em actividades de

observação e avaliação, visando a recolha de todos os dados que proporcionem o êxito e a segurança da obra.

Tudo aponta para que em breve a estação passe provisoriamente para a plataforma sul, em paralelo à linha do Vouguinha, junto à passagem-de-nível da Rua 23.



Editorial

Lúcio Alberto

Cada um joga os seus trunfos...

Enquanto se ultimam os preparativos técnicos para o início da obra do enterramento da linha-férrea, os agentes sociais e políticos conferem a Espinho um ambiente de agitação (no bom sentido, presume-se).

A Comissão Concelhia do PS colaborou numa iniciativa da Federação das Mulheres Socialistas de Aveiro. O debate de Jorge Coelho, figura proeminente do quadro nacional do PS, teve, entre outros factores, o condão de indicar a Alberto Souto, sucessor de José Mota na presidência da Federação Distrital do partido, um exemplo de um vasto e anunciado rol de actividades para o ano em curso.

A declaração pública dos vereadores do PSD relativamente à (interina) gestão do complexo de ténis marcou o debate camarário, prometendo (nesta e noutras matérias) mais achas para a fogueira...

A Associação Cívica perspectiva relançar a polémica em torno do PDM.

O ano de 2004 promete...

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Rolando de Sousa quer mais divulgação e discussão

Sessões temáticas sobre o PDM

Desenvolvimento económico do concelho; qualidade do ambiente e recursos naturais; desenvolvimento e coesão social; equipamentos, infra-estruturas e transportes; modelo territorial do PDM – eis o quinteto do painel temático a iniciar brevemente, ao longo de cinco semanas, segundo nos revelou ontem o vereador Rolando de Sousa, face ao Plano Director Municipal.

“Vamos procurar auscultar as pessoas em cinco sessões temáticas para depois terminarmos a preparação do dossier do PDM.”

Pretendendo preservar a transparência deste pertinente tema para o futuro do concelho, Rolando de Sousa faz questão de salientar a intenção da Câmara Municipal “em reflectir não só

sobre o nosso modelo territorial, como também como da nossa inserção na Área Metropolitana do Porto, uma questão que actualmente está a ser muito discutida.”

O vereador adiantou-nos ainda que na próxima semana será analisado este plano temático – visando o prolongamento da abertura ao diálogo com a sociedade civil – com toda a vereação, seguindo-se a auscultação da Comissão de Acompanhamento (PDM) da Assembleia Municipal, na sequência do trabalho desenvolvido com uma equipa especializada da Faculdade de Engenharia do Porto, liderada pelo professor Paulo Pinho.

Lúcio Alberto



Meia centena de alunos de 1956/1957, da quarta classe da escola de Silvalde, onde se localiza actualmente a sede da Junta de Freguesia, realizou (no próprio salão da autarquia) o décimo jantar-convívio, com a participação da professora Maria do Céu (70 anos)

Idanha e ADCE ajudam à festa...

Desfiles carnavalescos

Vai realizar-se, no fim-de-semana, até segunda-feira, o tradicional Carnaval da Idanha que irá contar com inúmeras atracções, com destaque para o curso carnavalesco, no domingo, às 15 horas, e a actuação do grupo 'Top Dance', durante o desfile, e o conjunto 'Prata Latina', às 21.30 horas.

No sábado e na segunda-feira haverá música gravada.

Esta iniciativa conta com diversos apoios, entre os quais, a Câmara Municipal de Espinho e Junta de Freguesia de Anta.

A ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) também promove, segunda-feira, a partir das 15 horas, um desfile carnavalesco, no largo junto à Edilidade.

Entretanto, várias comunidades escolares também organização festas carnavalescas.

Lúcio Alberto

Bombeiros Espinhenses

Alcides Soares e seus ex-pares esclarecem contas

Anterior Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses reagiu a alegadas interpretações menos adequadas à actividade no decurso do mandato

antecipado cessado, tendo prestado ao jornal *Defesa de Espinho* a seguinte declaração:

“Conforme é público e notório, foram realizadas subs-

tanciais obras de valorização das instalações (nomeadamente pavimentação de todo o piso do quartel e parada), que perduraram e valorizam o nosso património, inexistindo encargos.

Outras obras, de há muito necessárias e imprescindíveis, foram concretizadas (electricidade, pichelaria, construção civil, carpintaria, etc.) no valor de 30.000 euros, integralmente liquidados.

Os encargos base com comunicações (PT em dia e TMN só faltava Janeiro de 2004), EDP, seguros, combustíveis (faltava Janeiro de 2004) estão regularizados.

Na Caixa Geral de Depósitos existe a crédito 4.811, 87 euros e no BIC 18.179,47 euros, o que perfaz m bancos 22.991,34 euros em saldo cre-

dor.

Não existem (nem nunca existiram no nosso mandato) livranças ou outros encargos de qualquer espécie. Total de débitos nesta data = 21.875, 88 euros (sendo 64% representados por dívida assumida pela anterior Direcção, mas que amortizamos parcialmente e 24% relativa a fardamentos, que tradicionalmente é amortizada diferidamente).

Tem a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses a haver (na data de 6 de Fevereiro de 2004) 18.337, 78 euros de Hospitais, ARS, etc.

A segurança social e IRS nada se deve (nem nunca se deveu).

Os salários dos trabalhadores estão (como sempre estiveram) rigorosamente em dia,

bem como os correspondentes subsídios de férias e natal.

A breve prazo disporá a tesouraria da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses de 15.000 euros referente ao donativo concedido recentemente pela sócia benemerita D. Luciana Marques.

Também da TMN se conseguiu um subsídio/ donativo de 2.500,00 euros a receber a curto prazo.

Da Câmara Municipal de Espinho tem a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses a haver o subsídio anual (em atraso) relativo ao ano de 2003, de 20.000,00 euros (a valores de 2001 e 2002).

Encerramos as contas de 2003, elaboradas por insuspeita e certificada empresa de

contabilidade, contas que mereceram do presidente do Conselho Fiscal (economista e técnico oficial de contas) a 6 de Fevereiro de 2004, o seguinte relatório e parecer:

O Conselho Fiscal encontra nas contas o princípio da consistência, da prudência e da materialidade.

“O Conselho Fiscal, após análise e verificações julgadas oportunas e adequadas, é do parecer que a Assembleia Geral anual aprove o relatório, balanço e contas do exercício de 2003.”

A presente comunicação foi subscreta por Alcides Soares, Bruno Lopes e Manuel Pinto, respectivamente presidente, tesoureiro e primeiro secretário da Direcção cessante.

Lúcio Alberto



Rua 43, n.º 474 - Sala G — 4500-801 Espinho
Telf/Fax 227 324 522 - Tlms. 917 115 763 / 917 311 740
PARA UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NÓS SOMOS A SOLUÇÃO
— ORÇAMENTOS GRÁTIS —

**MÉDICOS
DENTISTAS**
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Allianz

• SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
• PLANOS POUAPANÇA REFORMA

Av.ª 24, n.º 275
4500-203 Espinho

Vítor Calção - Mediador de Seguros, Lda. • Cont. n.º 503 921 017

Qualidade e Serviço

Telef. 22 732 00 60
Fax 22 732 00 61

No Multimeios

"O amor é um lugar estranho"

Quem sai aos seus não degenera e a última realização de Sofia Coppola, "O amor é um lugar estranho", foi a grande surpresa das nomeações para os Óscares 2004, estreando esta hoje, na Sala Tempus, do Multimeios. Na noite de sábado, os fans da astronomia podem fazer "Uma Viagem Através da Eclíptica" em mais uma noite de observação.

A sala Tempus apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, em sessão dupla diária (17 e 22 horas) "O amor é um lugar estranho", uma película protagonizada por Bill Murray e Scarlet Johansson, que conta a história de um estranho encontro de dois americanos em Tóquio.

Bob Harris é uma estrela de cinema contratada para gravar um anúncio de whisky, enquanto Charlotte acompanha o seu marido numa viagem de trabalho, mas as suas histórias cruzam-se numa noite de insónia e surge uma insólita amizade que resultam em cenas hilariantes passadas nas ruas de uma cidade estranha.

Entretanto, na última semana de Fevereiro, o Multimeios apresenta "21 Gramas", também nomeado para os Óscares cuja cerimónia de entrega vai ser transmitida em directo, na Sala Tempus, na noite de 29. O bar estará aberto durante o decorrer do espectáculo.

No âmbito da astronomia, o Observatório recebe mais uma noite dedicada à descoberta dos fenómenos do universo. Desta feita, no sábado, os interessados poderão efectuar, "Uma Viagem Através da Eclíptica", linha imaginária traçada na esfera celeste pelo movimento aparente do sol ao longo do ano que define, por exemplo, as doze constelações do Zodíaco.

Na Galeria de Exposições, mantém-se patente ao público a exposição "A anos luz", o filme de grande formato "Corpo Humano" passa diariamente pelas 16 horas, na Sala Tempus, e no Planetário mantém-se em exibição, todos os fins-de-semana e feriados, "A Zangada da Lua" (15 horas) e "À volta do Sol" (17 horas).

Sandra Soares

Na sua primeira edição, o FEST 2003 pretendia afirmar-se como uma janela para o futuro, proporcionando aos jovens cineastas nacionais um espaço onde pudessem mostrar o seu trabalho, e o sucesso foi retumbante. Resta agora esperar pelas novas iniciativas levadas a cabo pelo renascido Cineclubes Nascente.

FEST 2003 ultrapassa expectativas

Janela para o futuro

Sandra Soares

O director do FEST, Filipe Pereira, sempre teve grande interesse pelo cinema de imagem real, mas sentia a necessidade de um espaço onde mostrar o seu trabalho, pelo que, olhando para festivais em vários países europeus, elaborou um projecto que foi recebido de braços abertos pela Cooperativa Nascente.

António Gaio, director da cooperativa, explica que "o Cineclubes Nascente teve, durante vários anos uma actividade regular, mas a determinada altura começaram a aparecer dificuldades e esta ficou resumida à organização do Cinanima, nascido em 1977".

No entanto, "as coisas evoluem e, hoje em dia, as pessoas regressaram às salas de cinema, pelo que, quando um grupo de jovens apresentou o projecto do FEST 2003 à Nascente foi bem recebido, até porque fico sempre satisfeito por ver gente nova a querer fazer coisas".

António Gaio deixou claro, desde o início, que "dinheiro não há, mas temos a possibilidade de conseguir determinadas facilidades que representam dinheiro e permitiram a realização do festival".

A organização conseguiu a garantia do ICAM de uma comparticipação a nível financeiro, importantes apoios logísticos, em especial da Solverde e da Junta de Freguesia de Espinho, que cederam os espaços e contou sempre com o empenho e experiência do secretariado do Cinanima no planeamento do festival.

Assim, o FEST 2003 nasceu, "completamente virado para a juventude, pretendendo-se que seja uma janela para o futuro, proporcionando um local agradável para que os

jovens criadores de cinema possam apresentar o seu trabalho. A especificidade do festival não se concentra na película, ou no vídeo, mas no jovem", como explica Filipe Pereira.

Outra vertente do festival, que abrange um plano mais geral, visa um desenvolvimento sustentado do cinema português, com a criação de novos públicos e neste campo, além da vertente competitiva, as actividades paralelas do festival assumem um relevante papel, numa iniciativa dedicada a jovens que, em muitos casos, estão a estudar no ensino superior e têm todo o interesse em adquirir maiores conhecimentos.

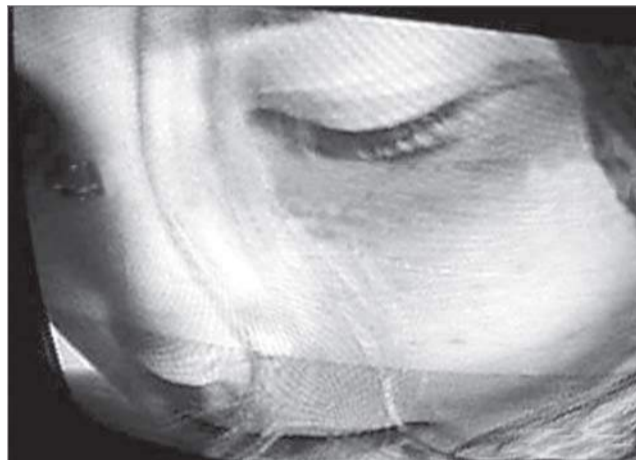
As Aulas Públicas, que decorreram na Junta de Espinho, contaram com a presença de dois importantes nomes do cinema nacional: António Costa Valente e António Pedro Vasconcelos. E, segundo Filipe Pereira, foram "muito interessantes, pois discutiu-se cinema de uma forma bastante séria".

Adesão do público

Foram inscritos neste festival 116 filmes, nas áreas de vídeo experimental, documentário e ficção, dos quais foram seleccionados 20 para apresentação nas sessões competitivas, uma tarefa muito difícil que ainda se complicou mais na hora da decisão final.

Filipe Pereira revela que "termos cerca de 50 filmes inscritos seria considerado uma vitória, pelo que, não sabemos como classificar o facto de termos tido mais de cem inscritos. As expectativas foram largamente ultrapassadas".

Como a organização não estava a contar com tantas inscrições não tinha espaço de sala marcado para poder mos-



festival, Filipe Pereira garante que "não podíamos esperar melhor para uma primeira edição do festival, cujo impacto se pode ver pelo público, inscrições, agradecimentos e interesse demonstrado por quem cá esteve, ficando claro que esta iniciativa era essencial e que teria de acontecer, mais cedo ou mais tarde, no panorama nacional".

Assim, o director do FEST está certo de que "o festival tem espaço para crescer e muito potencial. Basta ver que muitos dos festivais semelhantes que se realizam pela Europa fora, se revestem de uma importância absolutamente fantástica".

Tudo isto é ainda mais relevante, tendo em conta que tais festivais são portas privilegiadas dos jovens estudantes universitários para o mundo do trabalho e, em Portugal, o ensino na área do cinema começa, finalmente, a implantar-se.

Esta iniciativa contou com a colaboração e entusiasmo de muita gente jovem e nova na Cooperativa Nascente, e António Gaio espera que "este amor às imagens por eles demonstrado, se venha a traduzir na realização de mais actividades de cineclubismo, agora que temos salas como a da Junta de Freguesia de Espinho, a sala do casino ou a sala polivalente do Multimeios".

Mas nesse aspecto parece poder estar tranquilo, uma vez que Filipe Pereira se mostra seguro ao afirmar que "com o FEST 2003, o Cineclubes Nascente foi reactivado e há que continuar a trabalhar".

trar todos os filmes. Mesmo assim, ainda conseguiu apresentar duas sessões panoramas, fora de competição, pois "sentíamos a obrigação de mostrar o mais possível".

Foram apresentados 20 filmes a competição e o júri, composto por António Costa Valente, Manuel Matos Barbosa e Belmiro Carvalho, não teve a tarefa facilitada.

Os vencedores desta primeira edição do FEST foram: Prémio Público - 'Orange', vídeo experimental de Joana Gaio Monteiro; Melhor Vídeo Experimental - 'Eie Spy' de Alexandra Mendes e Helena Silva (prémio), 'Tree' de João Pedro Marnoto (menção honrosa) e 'Orange' de Joana Gaio Monteiro (menção honrosa); Melhor Documentário - 'D. Nieves' de Miguel Gonçalves Mendes (prémio) e 'Piedade vs Caridade' de João Pedro Marnoto (menção honrosa); Melhor Ficção - 'Hypocrates' de Joana Vieira da Costa

(prémio) e 'O Nome e o N.I.M.' de Inês Oliveira (menção honrosa).

Na competição foram apresentados três filmes de autores espinhenses e ainda passou um outro numa sessão panorama, situação que não é alheia ao facto destes jovens contactarem com o mundo do cinema desde muitos jovens, nomeadamente, com as sessões do Cinanima dedicadas às escolas.

Também a adesão do público foi melhor do que a esperada. Na primeira sessão, em horário laboral, numa sexta-feira 13, a organização não contava com mais de dez pessoas e estiveram na sala perto de 70, número que se manteve nas sessões da tarde, enquanto que nas sessões da noite chegaram a estar 200 pessoas.

"Não podíamos esperar melhor"

Apesar de ainda a fazer contas e o balanço final do

Precisa-se JOVEM RECEPCIONISTA (m/f)

Com bons conhecimentos de Informática ao nível do utilizador e de expediente geral
Disponibilidade imediata

Resposta c/ Curriculum para o n.º 8858

SÓ T2 = 68.400 €
T3 = 85.000 €

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos
Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Comissão
Distrital
de Luta
contra
a SIDA

“Em
Momentos
especiais...
gestos
especiais!”

“Em momentos especiais...
gestos especiais!... Por isso,
preservo sempre a tua e a mi-
nha vida – uso preservativo.”

Eis a mensagem da Comis-
são Distrital de Luta contra a
SIDA, no mês em que foi assis-
nalado o Dia (de S. Valentim)
dos Namorados, pretendendo
“contribuir para a adopção de
comportamentos responsáveis,
do ponto de vista pessoal e
social, não só aos grupos
populacionais mais específicos
no contexto do VIH, mas tam-
bém à população em geral.”

A Comissão Distrital de Luta
contra a SIDA, inserida na Sub-
Região de Saúde de Aveiro, é
responsável pela promoção,
sensibilização e dinamização de
um programa de luta contra a
infecção pelo VIH/SIDA.

Numa sexta-feira de azar Detido condutor com excesso de álcool no sangue

*A sexta-feira, dia 13, foi de azar para um
homem de 49 anos, que foi fiscalizado
pela Polícia de Segurança Pública
de Espinho quando conduzia o seu veículo
automóvel com uma taxa de alcoolemia
de 2,0 gramas por litro.*

A detenção do indivíduo
ocorreu às 17.20 horas.

A PSP de Espinho deteve,
ainda, mais três homens pela
mesma razão – excesso de
álcool no sangue. Um deles,
de 30 anos, foi fiscalizado
cerca das 2.30 horas de do-

mingo e apresentava uma
taxa de alcoolemia de 2,13
gramas por litro. Um outro,
um homem de 38 anos, foi
‘apanhado’ a conduzir um
automóvel, 10 minutos antes
com uma taxa de 1,38 gra-
mas por litro.

No sábado, a PSP de Espi-
nho deteve um homem de 36
anos, por condução de um
ciclomotor com a taxa de
alcoolemia de 1,72 gramas por
litro. No entanto, este indivíduo
tinha a sua carta de condução
apreendida, uma vez que em
Novembro do ano passado foi-
lhe detectada uma taxa de
alcoolemia de 3,08 gramas por
litro.

A PSP de Espinho deteve,
ainda, na quinta-feira às 20.30
horas, um homem de 54 anos,
por condução de um veículo
automóvel sem estar habilitado
para o fazer.

No sábado, às 2.30 horas, a
Polícia deteve uma mulher de
nacionalidade russa, de 37
anos, por permanência ilegal
no país.

A Polícia identificou, tam-
bém, dois homens por terem
em sua posse algumas doses
de estupefacientes. A um de-
les, de 27 anos, foram-lhe apre-
endidas nove doses de cocaí-
na. Ao outro, de 37 anos, for-
am-lhe apreendidas duas do-
ses de haxixe.

Entretanto, na semana
compreendida entre os dias 9 e
15, registaram-se nove aciden-
tes de viação, dos quais resul-
taram dois feridos ligeiros e a
PSP de Espinho levantou 283
autos de contra-ordenação, por
infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

No sábado

Bodas de prata do Leo Clube de Espinho

No sábado, o Leo Clube de Espinho vai comemorar o seu
vigésimo quinto aniversário com um jantar, no Hotel PraiaGolfe,
e uma grandiosa festa na discoteca ‘Double O’, na esplanada
Maia/Brenha.

A manhã desse mesmo dia começará com uma missa na
Igreja de Espinho, em homenagem a dois membros do clube já
falecidos. Seguir-se-á uma romagem ao cemitério de Espinho com
o objectivo de serem colocadas duas lápides nas suas sepulturas.

À noite, na discoteca ‘Double O’, realizar-se-á uma festa cujo
lucro conseguido reverte-se a favor de uma instituição do conce-
lho. A festa intitulada “Silver Party”, assinala, desse modo, as
bodas de prata daquela instituição. Antes disso, realizar-se-á, com
atrás referido, um jantar no Hotel PraiaGolfe.

“São vinte e cinco anos a servir a cidade de Espinho e os seus
habitantes e por isso mesmo vinte e cinco anos repletos de
histórias para serem lembradas” – adianta a Direcção daquele
clube que pretende que “os Leos ‘de ontem’ e os ‘de hoje’ tenham,
assim, a oportunidade de conviver e de trocar experiências no
sentido de construir o Leo clube de amanhã”.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro!



sorteio
Beetle

De 20 de Dezembro a 1 de Maio

Concurso publicitário N° 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

23 e 24 Fev



CARNAVAL

COM UMA LARGADA DE 5000 BALÕES, INSUFLÁVEIS
GIGANTES, MUITAS PINTURAS FACIAIS E A ACTUAÇÃO DOS

“CANTA BRASIL”

TEMOS UMA VIAGEM À EURODISNEY, UMA PLAYSTATION 2
E UMA BTT PARA AS MELHORES FANTASIAS!



ESPINHO - uma cidade
de emoções!



Sexta-feira, dia 13...

O azar à espreita!

inquérito

Jorge Pina
56 anos
gerente de vendas
Guarda



1. Um pouco.
2. Hoje, por acaso, não tem um significado muito grande, porque é o dia de aniversário da minha mulher! Normalmente fico um bocadinho de pé atrás, mas isso não me ofusca na minha vida normal.
3. Já. Tive um acidente de automóvel!

Belmiro de Oliveira
61 anos
reformado
Gulpilhares



1. Não muito.
2. Eu venho de França, mas a sexta-feira 13 para mim não tem nada.
3. Que eu me lembre não.

Raquel Lima
17 anos
estudante
Espinho



1. Um bocadinho.
2. Ando um bocado preocupada. Tenho medo que me aconteça alguma coisa, mas não sou assim muito supersticiosa...
3. Não. Para já não...

Joana Gonçalves
27 anos
lojista
Espinho



1. Não. Só em algumas coisas.
2. Geralmente dizem que é um dia de azar, mas até agora não tenho verificado o que seja. Para já, não tenho tido muitos azares, mas o dia ainda não acabou...
3. Não.

Susana Marques
26 anos
gerente de loja
Espinho



1. Não.
2. Um dia como os outros!
3. Não.

Micaela Santos

1. É supersticioso?
2. Que significado tem a sexta-feira 13 para si?
3. Já lhe aconteceu algo de estranho neste dia?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2004

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 1.ª Sessão Ordinária de 2004, se inicia no próximo dia 26 de Fevereiro, nos Paços do Município, pelas 21,30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 10 de Fevereiro de 2004

O Presidente da Assembleia Municipal,
a) Carlos Morais Gaio

DE
vende-se no
Posto
Shell
(Av.ª 24)

LABORATÓRIOS
VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia
gravando em **DVD**

DE
vende-se na
Papeleria
Papagaio
(Rua 19)

STE Sociedade Turismo de Espinho, S.A.

RUA 6 - EDIFÍCIO DO HOTEL PRAIAGOLFE — 4500-357 Espinho

Capital Social: • 1.750.000

Matriculada na C.R.C. de Espinho sob o n.º 00006/710527 • Pessoa Colectiva n.º 500.417.458

CONVOCATÓRIA

Em derrogação da anterior convocatória objecto de publicação na edição do Jornal Defesa de Espinho de 05 de Fevereiro 2004, e bem assim do Diário da República - III Série n.º 35 de 11 de Fevereiro do mesmo ano, convocam-se os Senhores Accionistas para a reunião da Assembleia Geral anual desta Sociedade, a ter lugar no próximo dia 29 de Março de 2004, pelas 10 horas e 30 minutos, na sua sede social, sendo a seguinte a sua ordem do dia:

- a) Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 Dezembro de 2003;
- b) Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
- c) Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Nos termos estatutários e para os efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 377 do Código das Sociedades Comerciais, advertem-se os Srs. Accionistas que:

- 1) A Assembleia Geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto possuidores de acções ou títulos de subscrição que as substituam e que até oito dias antes da realização da Assembleia as tenham:
 - a) Averbado em seu nome nos registos da sociedade, sendo nominativas; ou
 - b) Registado em seu nome nos livros da sociedade ou instituições de crédito, sendo ao portador;
- 2) O depósito em instituição de crédito tem de ser comprovado por carta, emitida por essa instituição, que dê entrada na sociedade pelo menos oito dias antes da data da realização da Assembleia;
- 3) Os accionistas só poderão comparecer na Assembleia se comunicarem essa intenção ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por escrito, até três dias antes da data da sua realização, salvo se tiverem comprovado o depósito a que se refere o parágrafo anterior.

A cada grupo de 20 Acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos quantos os correspondentes à parte inteira que resultar da divisão por 20 do número de acções que possuam, sem qualquer limite.

Os Accionistas poder-se-ão fazer representar nas reuniões da Assembleia Geral por conjuge, ascendente

ou descendente ou outro accionista, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa indicando o nome, domicílio do representante e data da Assembleia.

A Assembleia Geral poderá funcionar em primeira reunião desde que se achem presentes accionistas que representem mais de 50% do capital social.

Se a Assembleia não puder reunir-se na data marcada, desde já fica fixado o dia 29 de Abril do mesmo ano, à mesma hora e local, para a realização da mesma Assembleia de accionistas.

Espinho, 2004.Fevereiro.16

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) ~~Jorge Luís Moreira de Carvalho Guimarães~~

RECONHECIMENTO

Para os devidos e legais efeitos, reconheço a assinatura de JORGE LUÍS MOREIRA DE CARVALHO GUIMARÃES, pelo Bilhete de Identidade número 3325045 emitido pelo Serviço de Identificação Civil de Porto em vinte de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da sociedade anónima "STE - Sociedade Turismo de Espinho, S.A.", pessoa colectiva número 500417458, com sede social na Rua Seis, Edifício do Hotel Praia Golf, Espinho, matriculada na Conservatória de Registo Comercial de Espinho, com o número 0006/710527, tudo conforme verifiquei por exibição da acta número 72 do competente livro da Assembleia Geral, correspondente à reunião de Assembleia Geral anual havida a vinte e oito de Março de dois mil e três.

Este reconhecimento é efectuado nos termos do artigo quinto do Decreto de Lei n.º 237/2001, de trinta de Agosto, pelo que possui força probatória idêntica à que teria se o acto tivesse sido realizado com intervenção notarial.

O documento é composto por duas folhas apenas com frente, todas por mim numeradas e rubricadas, com a aposição em cada uma do carimbo.

Porto, 16 de Fevereiro de 2004

Francisco Sá Morais
Cédula Profissional n.º 4739

Sexta-feira 13, intitulada como um dia de azar. No entanto, a tradição já não é o que era...

Na sua maioria, os entrevistados revelam não ser supersticiosos, assegurando que este é um dia como outro qualquer.

Contudo, há uma minoria que receia ver gatos pretos ou passar por baixo de uma escada! Mesmo sendo este um dia igual aos outros, para a grande parte dos inquiridos, o "dia ainda não acabou" (este inquérito foi realizado ao início da tarde)

e muita coisa pode (ainda podia) acontecer...

Moisés Lima
57 anos
funcionário público
Espinho



1. Um bocadinho.
2. Um dia normal como outro qualquer.
3. Que me lembre, não.

Ricardo Sousa
23 anos
estudante
Espinho



1. Não.
2. É o significado de um dia normal. Eu compreendo que há uma certa tradição de inculcar à sexta-feira 13 um espírito de alguma superstição. Mas acho que nos tempos que correm isso não se justifica.
3. Nunca.

Joaquim Figueiredo
64 anos
bancário aposentado
Espinho



1. Rigorosamente nada!
2. Nenhum. Nasci numa sexta-feira 13, portanto, para mim representa muito! Mas não sou nada supersticioso!
3. Que me recorde não.

António Ferreira
36 anos
gerente comercial
S. Félix da Marinha



1. Como todas as pessoas, sou um bocadinho.
2. Em relação a isso não tem grande significado. Acho que é um dia como outro qualquer.
3. Que eu me lembre não.

Caldeira Santos
43 anos
guarda nocturno
Espinho



1. Um bocado. Tenho alturas que sim!
2. Para mim não me afecta muito. Não penso muito nisso. É um dia normal. Desde que corra tudo bem para mim é um dia normal.
3. Não. E passo muitas vezes por gatos pretos, e nunca me aconteceu nada!

Fernando Maia
39 anos
comerciante
Silvalde



1. Não.
2. É um dia como outro qualquer.
3. Não.



OPINIÃO
DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Cartões turísticos ou de férias ...a pecha voltou!

A "praga" dos cartões turísticos ou de férias invade de novo aldeias, vilas e cidades deste martirizado país...

Os promotores de tão duvidosos "meios de descontos" em "produtos e serviços turísticos", violam, porém, a lei em inúmeros domínios.

A comercialização dos cartões é precedida de telefonemas enleantes com promessas fantásticas e não há quem resista...

Os "afortunados" beneficiários precipitam-se sobre os locais, em regra hotéis, em que a promoção e a comercialização de tais "produtos" se processam e aí são enredados na trama, assinando quantos papéis lhes põem diante da pena...

É um autêntico "fartar vilanagem"...

Não há quem escape: médicos, advogados, engenheiros, economistas, arquitectos, professores...

Mas também gente modesta que não tem onde cair morta

– passe a expressão – e que se obriga para além dos limites da sua bolsa.

E assinam o contrato de aquisição e um outro, em regra, de financiamento ou de crédito ao consumo.

Mas nem sempre para além da solução dada a estes casos se perspectiva nulidade de tais contratos (a sua ineficácia, afinal) por virtude de os contratos se "celebrarem" fora dos lugares adequados.

É que o artigo 43 do diploma legal aplicável – o DL 275/93, de 5 de Agosto – também se aplica aos contratos do estilo destes. O que nos diz o invocado artigo 43?

Reza o seguinte:

"1 – Toda a publicidade ou promoção respeitante à venda ou comercialização de direitos reais de habitação periódica deve conter, pelo menos, os elementos referidos nas alíneas a), b), d) e h) do n.º 2 do artigo 5.º e não pode apresentar a aquisição desses direitos como forma de investimento financeiro.

2 – Os direitos reais de habitação periódica não podem ser publicitados ou promovidos enquanto o projecto da respectiva constituição não estiver autorizado pela Direcção-Geral do Turismo, nos termos do disposto no artigo 5.º

3 – A actividade de promoção e comercialização dos direitos reais de habitação periódica só pode desenvolver-se em instalações do proprietário, do cessionário da exploração do empreendimento turístico ou ainda do mediador.

4 – A publicidade relativa ao bem ou aos bens imóveis deve indicar a possibilidade de se obter gratuitamente o documento informativo previsto no artigo 9.º, bem como o local onde este pode ser solicitado.

5 – Em virtude do disposto no n.º 5 do artigo 7.º da Lei n.º 24/96, de 31 de Julho, as informações concretas ou objectivas contidas nas mensagens publicitárias consideram-se integradas no conteúdo dos contratos que se venham a celebrar após a sua emissão, tendo-se por não escritas as cláusulas contratuais em contrário."

Por conseguinte, nos termos do seu n.º 3, a actividade de promoção e comercialização só pode processar-se ou operar na sede ou na sucursal da empresa e não num hotel ou em estabelecimento similar.

O facto constitui em si ilícito de mera ordenação social passível de coima de 2.000 a 20.000 contos (• 9.975,96 a • 99.759,58).

E, além disso, consoante o artigo 294 do Código Civil, "Os negócios celebrados contra disposição legal de carácter imperativo são nulos, salvo nos casos em que outra solução resulte da lei."

Por não haver nada em contrário, os contratos desse modo celebrados são, na realidade, nulos.

O regime da nulidade é o que consta do artigo 286 do Código Civil:

"A nulidade é invocável a todo o tempo por qualquer interessado e pode ser declarada oficiosamente pelo tribunal."

E os seus efeitos os do artigo 289 do mesmo diploma:

"1. Tanto a declaração de nulidade como a anulação do negócio têm efeito retroactivo, devendo ser restituído tudo o que tiver sido prestado ou, se a restituição em espécie não for possível, o valor correspondente.

2. Tendo alguma das partes alienado gratuitamente coisa que devesse restituir, e não podendo tornar-se efectiva contra o alienante a restituição do valor dela, fica o adquirente obrigado em lugar daquele, mas só na medida do seu enriquecimento."

Por conseguinte, contratos celebrados nestas condições, em hotéis, casas de pasto, casas de chá, tabernas e similares estão feridos de nulidade.

E o facto ainda constitui ilícito de mera ordenação social (coimas de 2000 a 20 000 contos) que deverá ser denunciado à Direcção-Geral de Turismo.

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA

Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

ATENÇÃO DA JUVENTUDE!
T1 - T2 na Rua 20 - Espinho
Jto. à Tourada c/ excelentes vistas

Montados com electrodomésticos, bons acabamentos e boas áreas, terraços com 70 m2, garagem, elevador. T1 desde 94.700 Euros e T2 desde 119.712 Euros. C/ condições financiamento.

Trata o próprio! Marque a sua visita ao local
Tel. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 928 8910

Na sombra
de Ferro Rodrigues

Jorge Coelho recorda as promessas eleitorais do Governo

Rosa Albernaz e José Mota traçaram com discursos sintéticos as razões da iniciativa socialista visando o debate da conjuntura actual da política nacional, numa sessão onde Jorge Coelho assumiu uma posição (obviamente de esquerda) notoriamente crítica ao Governo (da coligação de direita). Sem querer beliscar a liderança de Ferro Rodrigues no PS, Jorge Coelho assumiu a sua disponibilidade para os desafios mais próximos...



Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Rosa Albernaz justificou o impedimento de João Cravinho, anunciando para Março a sua presença em Espinho, no âmbito do debate da actualidade da política nacional, que na sexta-feira trouxe Jorge Coelho ao Hotel PraiaGolfe e onde foram visíveis os primeiros passos da campanha socialista para as eleições autárquicas, legislativas e presidências que se seguirão às europeias calendarizadas para este ano.

Valorizando o perfil político-partidário de Ferro Rodrigues, Jorge Coelho deu, no entanto, sinais de disponibilidade, caso a sua candidatura seja necessária, para liderar o PS, "combatendo politicamente Durão Barroso e Paulo Portas", assegurando, desde já, que "a única aliança que o Partido Socialista poderá efectuar será com os portugueses".

Jorge Coelho criticou asperamente a política nas vertentes da saúde, da educação, da



segurança, da economia, da função pública e do trabalho, contestando "as nomeações para os cargos públicos, para os quais são nomeados quem tem familiares e amigos na bancada parlamentar do PSD" e recordando "as promessas eleitorais de Durão Barroso, que até ao momento tem mentido aos portugueses..."

O convidado da Federação Distrital das Mulheres Socialistas e da Comissão Política Concelhia de Espinho fez questão, contudo, de dar o beneplácito da dúvida "a Durão Barroso e a Paulo Portas, porque ainda estão a meio do mandato..."

Jorge Coelho estranhou, no entanto, que, "pelas palavras do próprio Durão Barroso, o resultado das eleições europeias não tenha grande importância para o PSD..."

A intervenção externa no Iraque mediante o recurso a forças militares também não foi esquecida por Jorge Coelho, que pede ao primeiro-ministro para dar "uma explicação aos portugueses, nem que seja para dizer que foi enganado!"

Pela Associação Cívica de Espinho

Discussão sobre o PDM

A Associação Cívica de Espinho, em conferência de imprensa realizada ontem à tarde na sua sede, na Rua 19, apresentou algumas das ideias que tem em curso, na sequência de um trabalho proposto aquando da sua fundação.

Marques Baptista conjuntamente com o arquitecto João Castelo, e outros elementos da comissão instaladora, nomeadamente Pedro Nelson G. de Sousa, José Pinho, Carlos

Padrão, Rui Abrantes e João Soares, pretenderam anunciar algumas das suas intenções em relação á discussão pública do Plano Director Municipal (PDM). João Castelo, que faz parte do núcleo responsável pela área que se irá debruçar pelo PDM fez sentir que "é importante saber qual a estratégia que se irá seguir para o desenvolvimento do concelho nos próximos anos" e que está inequivocamente ligada "à discussão pública

do PDM".

Por isso, este grupo preparou para 12 de Março, às 21.30 horas, no cinema do Casino de Espinho, um debate com o professor doutor Hernâni Lopes, subordinado ao tema "As cidades e o desenvolvimento".

João Castelo, ainda sobre o PDM referiu que "vai ser constituída uma equipa pluridisciplinar, com um conjunto de elementos de grande valência técnica", que terão como propósito estudar o PDM, o mais rapidamente possível, quando este entrar em fase de discussão pública, podendo "dar o seu contributo para o enriquecimento" do mesmo.

João Castelo exemplificou com o caso do "enterramento da linha-férrea", nomeadamente no que respeita "àquilo



que se irá fazer por cima". Marques Baptista, entretanto, completou que seria importante que "fosse lançado um concurso público interna-

cional de ideias para a rentabilização daquele espaço".

Sobre o PDM, a Associação Cívica de Espinho pro-

põe-se, ainda, realizar alguns debates públicos e sessões de esclarecimento.

Manuel Proença

Jorge Coelho galvanizou a militância

Reacções
(socialistas)

João Limas (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Foram várias as individualidades do Partido Socialista de Espinho que marcaram presença na passada sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe, para assistirem à conferência subordinada ao tema "Política Nacional" em que o interlocutor foi Jorge Coelho.

A satisfação reinava, tendo a reportagem do jornal *Defesa de Espinho* recolhido algumas reacções curiosas...

Afonso Candal (*deputado da Assembleia da República*): "Foi uma excelente conferência. Evidenciou bem as promessas feitas nas últimas eleições legislativas pelo então candidato do PSD e agora primeiro-ministro, o Dr. Durão Barroso bem como também as dos Dr. Paulo Portas, e aquilo que tem sido o exercício da sua governação. Um é primeiro-ministro e o outro é o seu braço direito é ministro de estado e da defesa nacional. Estão a fazer rigorosamente o contrário daquilo que prometeram aos portugueses. Esta situação tem que ser denunciada."

Rolando de Sousa (*vereador da Câmara Municipal de Espinho*): "O Dr. Jorge Coelho é um militante do Partido Socialista com características muito especiais; é um lutador e é um indivíduo que é capaz de unir diversas correntes que estejam desavindas. Nesta conferência, o Dr. Jorge Coelho, de uma forma muito directa demonstrou as incapacidades deste Governo".

Napoleão Guerra (*presidente da Junta de Freguesia de Anta*): "O Dr. Jorge Coelho é um político extraordinário e um homem com uma visão também ela extraordinária. Penso que com homens como o Dr. Jorge Coelho, o Partido Socialista só tem que ganhar as próximas eleições e as seguintes. As coisas que aqui foram ditas são apenas verdades, verdades que com certeza vão doer a alguém mas que nem por isso deixam de ser verdades e é preciso que o país tome outro rumo. O Dr. Jorge Coelho mos-

trou aqui ter a capacidade extraordinária e um conhecimento geral dos problemas e das soluções para que este país entre no rumo certo."

Américo Castro (*presidente da Junta de Freguesia de Paramos*): "Ouvimos uma realidade política assustadora. É uma situação que se está a viver dia a dia. É sem dúvida alguma bastante complicada e que nos leva a pensar e a chegar à conclusão que este país vai muito mal. Em condições sociais os trabalhadores estão mal, o povo deste país está a sofrer bastante, é preciso tomar medidas de fundo para alterar esta situação. O concelho de Espinho pertence ao distrito de Aveiro e o distrito de Aveiro é dos distritos do país onde existe mais desemprego, onde há mais desemprego é onde existe mais fome, mais dificuldade para as populações, Espinho está também englobado nas dificuldades que foram anunciadas."

Luís Neto (*Comissão Concelhia do PS*): "Creio que essencialmente o discurso do Dr. Jorge Coelho bateu nos pontos onde as pessoas querem ouvir e querem sentir que o Partido Socialista é uma alternativa ao actual governo. Embora não sendo hoje membro do secretariado nacional, creio que tem um papel activo e preponderante para que as pessoas sejam esclarecidas na realidade actual, ou seja, não estamos bem, precisamos de mudar e o Partido Socialista é uma alternativa. Considero possível que o concelho de Espinho se possa englobar na realidade nacional traçada pelo Dr. Jorge Coelho, como exemplo disso temos a Lagoa de Paramos, os órgãos concelhios do PSD pelos vistos mentem sobre os fundos comunitários que não vêm e que só poderão vir em 2007. Não têm uma estratégia para que o habitat natural seja preservado e como tal, também estranho, o facto de o Eng.º Álvaro Santos estar hoje a presidir a uma comissão não tendo ao seu lado técnicos, por exemplo de botânica, que o possam ajudar a mudar de estratégia."

Henrique Ferreira (*pre-*



sidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura): "As ilações que tirei daquilo que na noite de hoje ouvi vão ao encontro das convicções que já tinha, ou seja, efectivamente o país encontra-se numa situação económica muito difícil. Fiquei também com a convicção de que o Jorge Coelho, na minha opinião pessoal, será uma das reservas do Partido Socialista para combater Durão Barroso."

O Jorge Coelho está em forma, penso que continua a ser um líder que entusiasma uma plateia porque é sensível aos problemas do quotidiano, aos problemas do povo, povo que nos faz sentir e que nos faz mover."

António Cavacas (*vice-presidente da Assembleia Municipal*): "Estou absolutamente de acordo com as críticas que o Dr. Jorge Coelho fez da situação política actual, comungo dos pontos de vista dele em

todos os aspectos. Penso que apesar de tudo o concelho de Espinho não vai sofrer de uma forma tão evidente o problema do desemprego, pois o desemprego tem-se dado na área industrial e nós já não temos uma actividade industrial à muito tempo. Espinho parece, apesar dos seus problemas, uma ilha. O Dr. Jorge Coelho demonstrou também ser um activo do Partido Socialista para combater Durão Barroso. Trata-se de um homem com muita experiência política e governamental e sobretudo com facilidade de expressão."

Manuel Figueiras (*Concelhia Política do PS*): "O que na noite de hoje ouvi por parte do Dr. Jorge Coelho é uma política certa que o partido socialista tem que incorporar. Demonstrou a pura verdade do partido, pena é que pessoas que estão ligadas ao Partido Socialista não tenham as mesmas atitudes,

os mesmos critérios a mesma vontade de trabalhar no partido socialista como a do Dr. Jorge Coelho. O Partido Socialista é um grupo de muita gente com vontade de trabalhar e querer fazer algo pelo país, pelas cidades e pelas freguesias, infelizmente não é o que se vê em alguns socialistas, ou melhor, alguns que dizem ser socialistas mas que na prática de forma alguma o são. É a imagem que eu tiro de algumas pessoas que deviam ser afastadas dos cargos em que estão porque não têm perfil para estarem em determinados lugares porque ser socialista não é agir como ditador".

António Oliveira (*independente*): "Penso que foi muito interessante. Aliás, penso que é importante a qualquer cidadão acompanhar não só o que se passa a nível local mas também a acompanhar o que a nível

nacional acontece, nomeadamente a nível político, para que depois possa ter uma ideia concreta e consciente do voto. O Dr. Jorge Coelho fez uma explanação concisa da política nacional que está a ser seguida. Penso que também o concelho de Espinho se engloba nos problemas que o Dr. Jorge Coelho evidenciou no seu discurso. Temos como exemplo a saúde. O hospital que temos é grande, mas infelizmente eu sou obrigado a dizer que não é grande coisa. É um hospital de primeiros socorros. As obras de remodelação que estão em curso não se sabe para que vão servir ou para quem é que vão servir. Ainda há bem pouco tempo tive conhecimento através de um órgão de comunicação social nacional de uma situação que me desagradou bastante. Um espinhense que acabou por falecer no hospital São Sebastião, em Santa Maria da Feira, que segundo os relatos, porque eu não tenho competência para julgar o sucedido, teve o resultado que teve devido a algum descuido médico. Andou para trás e para a frente e depois foi o que foi. A cidade de Espinho merecia uma unidade hospitalar com um bom atendimento e um bom acolhimento e que as pessoas que tivessem que ser transferidas para a Feira, Gaia, Porto ou outro sítio qualquer fossem em situações de ultimo recurso para uma especialização."

Vitor Monteiro (*Concelhia Política do PS*): "Hoje é um dia de festa no Partido Socialista. Receber o Jorge Coelho é para a Concelhia do partido certamente um motivo de regozijo e de alegria pela recepção de um camarada com este prestígio e que neste momento representa funções de relevo no Partido Socialista. Ele teve um discurso de mobilização da militância, de apresentação de soluções, de demonstrar como a política económica do Governo está a prejudicar as populações e a atingir gravemente toda uma classe média, todo o trabalhador por conta de outrem que neste momento sente no seu dia-a-dia situações como falta de dinheiro, desemprego, uma inflação a que não corresponde o aumento dos seus salários reais. E, por isso, é preciso mobilizar, é preciso acordar esta população, é preciso torna-la mais optimista, torna-la menos pessimista e conseguir um rumo melhor para Portugal."

VENDE-SE EM ESPINHO

MAGNÍFICO APARTAMENTO T2 COMO NOVO
Vista panorâmica para o mar

Com garagem e arrumo fechado. Bom preço.
Motivo de retirada.

Informa telef. 227343172 (Sr. João) ou 966047725

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

PARQUE LUSO – ESPINHO

T2 DESDE
€ 115.000,00

GGR
AG 1817

22 732 1920 / 96 634 4404 / 96 424 1942

PALAVRAS À SOLTA

Plano Nacional de Saúde aponta para a proibição de fumar no local de trabalho e a venda de álcool nas áreas de serviço das auto-estradas

Governo proíbe álcool e tabaco no trabalho e de venda de álcool nas auto-estradas

Jornal de Notícias

mais um ponto ao projecto de resolução

Governo quer obrigar SNS a cumprir Lei do Aborto

O PSD já acrescentou mais um ponto ao projecto de resolução sobre medidas que previnam o aborto, propondo ao Governo que obrigue o Serviço Nacional de Saúde (SNS) a cumprir a actual lei de interrupção voluntária da gravidez (IVG). Este ponto foi introduzido com o acordo e compromisso do ministro da Saúde, Luís Filipe Pereira, de que estas medidas são para levar avante.

Público

Níveis tão reduzidos de satisfação com a vida só se encontram em 1989 – desemprego e subida de preços entre as principais preocupações para este ano

Portugal é líder no pessimismo europeu

Jornal de Notícias

Ministro da Defesa prometeu começar a pagar os complementos de reforma

Ex-combatentes à espera de Portas

Diário de Notícias

A Associação Industrial do Minho acusa a ministra das Finanças, Manuela Ferreira Leite, de estar a asfixiar as empresas nacionais com a sua decisão de reter os pagamentos dos reembolsos do IVA devido aos agentes económicos

Empresários do Minho acusam Ferreira Leite de estrangular empresas

Público

A maioria dos autores é unânime relativamente às origens do povo cigano.

Nunes, O. (1996), López J. e Rego M. (1999) e Liégeois J. (2001), referem-nos que o povo cigano tem a sua origem na Índia antiga, pois há muitas semelhanças entre o dialecto cigano e o idioma falado e escrito na Índia. Mas a migração deste povo foi, durante muitos anos, uma constante, devido a vários factores.

Cruzamento das variáveis "Escolaridade" e "Interesses culturais":

		Escolaridade					X ²	df	p
		Sem escolaridade/ /não sabe ler	Sem escolaridade/ /sabe ler	1.º e 2.º ano Básico		Secundário			
Interesses Culturais		N/%	N/%	N/%	N/%	N/%	19,678	12	≤0,05
	Não tem	4/ 30,8	1/ 25,0	5/ 33,3	0/ 0	1/ 16,7			
	Literatura	0/0	0/0	1/ 6,7	2/ 9,1	0/0			
	Música	5/ 38,5	1/ 25,0	7/ 46,7	18/ 81,8	5/ 83,3			
	Não responde	4/ 30,8	2/ 50,0	2/ 13,3	2/ 9,1	0/0			

Ser cigano em Espinho...

Origens e cultura cigana

Orquídea Valente

As épocas de fome, as constantes perseguições e as dificuldades financeiras levam a mais uma vaga de migração desta população e é assim que a comunidade cigana chega a Portugal. Apesar de hoje em dia se passar o contrário, ou seja, os ciganos portugueses estão a emigrar, principalmente para Espanha, devido a dificuldades económicas.

O século XX foi o século da mudança para a comunidade cigana. Os castigos corporais extinguem-se, a escravidão é abolida e, ao mesmo tempo, a visão social sofre consideráveis modificações, mas continua-se a pensar que o cigano é gerador de conflitos e de vários problemas sociais (Liégeois, 2001).

A família

Machado A. (2000), referem-nos que a família cigana é a base de toda a sua organização. É a partir dela que se desenvolvem todas as actividades (sociais, económicas, e

mesmo religiosas).

Normalmente, a família cigana é bastante numerosa, pois inclui a família nuclear e os parentes mais afastados (este facto foi constatado no decorrer deste estudo, mas será analisado mais aprofundadamente na temática relativa às condições habitacionais).

O facto de constituírem família muito cedo, permite o convívio da família nuclear com tios e primos.

Todos os ciganos casam entre si, ou seja, são endogâmicos e é através do casamento que se cria uma aliança. O casamento também é a única forma possível de se constituir família.

Rituais

Os rituais de maior relevância dentro da comunidade cigana são os rituais do casamento e da morte. Estes rituais são sempre vividos em grupo, onde a felicidade e a tristeza são partilhadas.

Relativamente ao casamento, este ritual que tem a duração de três dias é preparado pelas famílias do noivo e da

noiva, conjuntamente.

No momento do casamento, todas as despesas parecem simbólicas, o cigano não olha a despesas, nem pratica uma política de contenção. O que não acontece em outros dias.

A cultura cigana impõe regras bastante rígidas no que diz respeito ao casamento. A mulher cigana tem de ir para o casamento virgem ou então sofre as consequências. O casamento, quando consumado, é para toda a vida e, mesmo havendo uma viuvez, são raros os segundos casamentos.

Geralmente, depois do casamento a mulher vai viver para casa dos pais do seu marido, ou então, o casal procura casa muito próxima dos seus familiares. A mulher cigana, quando casa, fica sobre a alçada da sua sogra, ganhando estatuto quando nasce o primeiro filho.

Relativamente ao ritual da morte, esta é também um momento de grandes gastos. É o momento que o indivíduo deixa de ocupar a sua posição dentro do grupo e dá lugar a outro.

A morte é muito respeitada pelos ciganos, manifestando-se através do luto.

A viúva, depois da morte do seu marido, rapa o cabelo e veste de preto durante o resto da sua vida, enquanto que o homem cigano deixa crescer o cabelo e a barba, pelo menos durante um ano.

No decorrer do luto, as crianças, geralmente, não frequentam a escola, pois as famílias não estão tão disponíveis para as acompanhar e porque a dor da morte de um familiar é partilhada em família.

Música e dança

A música e dança ciganas apaixonaram desde muito cedo a comunidade envolvente da Europa Central e Oriental.

Nunes O. (1996), refere que a música cigana se julga autenticamente cigana. É através do canto e da dança que a cultura cigana é expressa, traduzindo momentos de felicidade ou de tristeza.

Analisados os interesses culturais em relação à escolaridade dos inquiridos, verificamos (na tabela) que: os 60 indivíduos referiram que têm na música um interesse cultural significativo e são os indivíduos que não têm escolaridade e não sabem ler que referem a música como tendo maior interesse, embora também os outros prefiram a música à literatura.

Verificamos ainda que, à medida que aumenta a escolaridade, este interesse se torna mais significativo para a população. Nesta tabela podemos salientar que a literatura não possui grande significado para esta população.

Assim, em relação aos interesses culturais, a música e a dança, são as expressões que mais se afirmam, independentemente da escolaridade dos indivíduos, o que leva a crer que apesar destes interesses culturais não influenciarem a progressão escolar, poderão ser um incentivo para que os pais ciganos desmistifiquem a instituição escola.

PALAVRAS À SOLTA

As declarações de Miguel Cadilhe sobre a necessidade de desencadear um combate político para transferir de Lisboa para o Porto a Agência Europeia para a Segurança Marítima foram recebidas como "uma provocação" por membros do Governo, que já não tinham gostado de ouvir o ex-ministro das Finanças e actual presidente da Agência Portuguesa para o Investimento (API) considerar uma "enormidade" os investimentos na Expo-98 e no Euro 2004

Governo e PSD irritados com Miguel Cadilhe

Público

Segredo de justiça e documentos confidenciais podem ser violados através do sistema informático

Piratas informáticos "espiam" tribunais

Diário de Notícias

A troca de informatização de Consulado

Ministério dos Negócios Estrangeiros cedeu base de dados de emigrantes

Em Janeiro de 2001, o Consulado-Geral de Portugal em São Paulo (Brasil) cedeu à companhia telefónica Telesp Celular (do grupo Portugal Telecom) todas as informações constantes da base de dados onde estão inseridos os dados pessoais dos 200 mil cidadãos portugueses residentes em São Paulo, sem que antes tivesse recebido qualquer autorização para tal.

Público

Ensino especial Lei põe em causa conceito de "escola inclusiva"

A proposta de lei para o ensino especial e apoios sócio-educativos põe em causa o conceito de escola inclusiva, dizem os mais críticos. É a escola que se deve adaptar aos alunos, mesmo os que têm maiores dificuldades. Afinal, o que a lei propõe é que as crianças possam ser encaminhadas para escolas especiais ou para unidades especializadas.

Público

VENDE-SE MORADIA ESPINHO

Rua 27 - Jto. ao Restaurante "Concha"

Virada a sul, c/ habitação no 1.º andar, totalmente remodelada, mov. coz. com electrod., c/ entrada indep., c/ logr. + LOJA r/chão p/ qualquer ramo

Trata o próprio:

Tel. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917

Precisa-se

BALCONISTA (m/f)

Com experiência, para loja de pronto a vestir, em Espinho, com idade entre os 20 e os 35 anos. Agradecemos o envio do respectivo curriculum para o Apartado 538 - 4501-913 Espinho, até ao dia 27 de Fevereiro 2004.

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T3 c/ e s/ mobília * T2 novo * Lojas * Loja - Edif. S. Pedro * T1+1 c/ mobília

LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se
ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado - Centro * T3 Duplex no centro de Espinho * T4+1 - Bom preço * Moradia Esmoriz

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Nogueira * Vivenda em Esmoriz

T1 - Miramar - De luxo, cond. fechado

Sugerindo o Clube de Ténis de Espinho
ou concurso público

PSD "contra" ADCE no Complexo de Ténis



Os vereadores *Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite* insurgiram-se, a par de *Pinto Moreira* (líder da Concelhia do PSD), contra "a inércia da Câmara relativamente à gestão e exploração do Complexo de Ténis", lamentando que a concessão seja agora interinamente atribuída à ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) que, na sua óptica, "não reúne características nem técnicos para tal actividade."

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

O PSD sugere a abertura de um concurso público ou então a atribuição da concessão

são ao Clube de Ténis de Espinho.

"A opção tomada em 1997 de concessionar a gestão e exploração do referido complexo à Desportel veio a revelar-se incapaz de prosseguir

esses objectivos e hoje, ao mesmo tempo que se lamenta a situação criada, impõe-se definir uma estratégia, um caminho que propicie o bom funcionamento do equipamento e a sua rentabilização social e financeira."

Assim, "sem embargo das considerações já feitas, que relativamente à saída imediata da crise lançada pelo abandono da concessão por parte da Desportel, importa ser célere na procura de uma solução estável e duradoura."

Por isso, o PSD, "desafiando os demais partidos e mormente o Partido Socialista, a definirem uma posição sobre a matéria", propõe "que a Câmara Municipal faça um levantamento exaustivo do estado das instalações do complexo de ténis, apurando eventuais responsabilidades pela sua deteri-

oração" e "que seja definida e executada uma intervenção que reabilite o complexo, de forma a aproveitar na plenitude as suas potencialidades."

O PSD defende ainda "que no prazo máximo de 120 dias seja lançado um concurso público para a concessão exploração do Complexo de Ténis de Espinho, exigindo aos concorrentes, como condições de admissibilidade e valoração das propostas os seguintes requisitos: apresentação de um projecto dinamizador de todas as valências do complexo; a garantia de um acesso fácil da população ao equipamento, ou seja, a inserção do concorrente na dinâmica social e desportiva do concelho; o funcionamento de escolas de formação de ténis para os vários escalões etários; a interacção do complexo de ténis e das suas activi-

José Mota contra-ataca "As assistentes sociais não irão ensinar ninguém a jogar ténis!"

José Mota reagiu de imediato à contestação do PSD relativamente ao dossier do Complexo de Ténis, assegurando que "o processo decorre conforme o cuidado que é devido para uma análise concreta da situação, tendo em vista a melhor solução."

Por outras palavras, o presidente da Edilidade assegura a vontade camarária na abertura de um concurso público para a concessão da gestão e exploração do Complexo de Ténis, "mas devemos ter a responsabilidade de fazermos uma análise exaustiva e ponderada sobre o assunto e garanto que obviamente as assistentes sociais da ADCE não irão ensinar ninguém a jogar ténis!"

E esclarecendo: "A ADCE vai colaborar provisoriamente na administração do Complexo de Ténis. Quanto à prática particular e competitiva... também não será descurada pela Câmara Municipal!"

Lúcio Alberto

dades formativas com o desporto escolar, ao nível do ensino básico e secundário; a realização de eventos desportivos de referência nacional, capazes também de promover turisticamente o concelho; a demonstração das capacidades organizativas dos concorrentes, o acompanhamento técnico especializado das actividades, bem como a integração no movimento associativo e federativo das modalidades desportivas subjacentes; a promoção, em geral, da prática

desportiva quer na vertente competitiva, quer na vertente lúdica, acessível a toda a população."

Os vereadores do PSD e o respectivo presidente da Comissão Política Concelhia consideram também que "a avaliação das propostas deve privilegiar a componente de interacção e inserção do concorrente na dinâmica social da comunidade de Espinho (com uma valoração de 50% do critério de avaliação)."



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Quadras soltas

É Carnaval,
ninguém leva a mal!

Sou solteiro, sou feliz
vivi sempre em ar de festa
e por isso ninguém diz
que tenho cornos na testa...

Há saias que dão reparo
por causa das rachadelas.
Claro, aos homens dão faro
como aos cães com as cadelas.

Há p'rá aí amigos meus
que apressaram ser casados
e para pecados seus
são robôs, são paus mandados...

O homem que se convence
que é lindo e delas tem tudo
saiba bem pensar e pense
que isso é pensar de cornudo.

Toda a mulher convencida
que é linda e homens atraindo
diz-nos a escola da vida
que em cama alheia ela cai.

Não morras tu "brutalhado"
satisfaz tua ansiedade.
Evita só o pecado.
Fuma-se a sociedade.

Quando pressinto
que um bufinho quer sair
dou o jeito, abro os canos
faz restolho, fico a rir.

Quando a morte me vencer
há quem chore a minha luta
também há gente a dizer:
Era um bom filho da...

«Defesa de Espinho» - 3751 - 2004-02-19

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

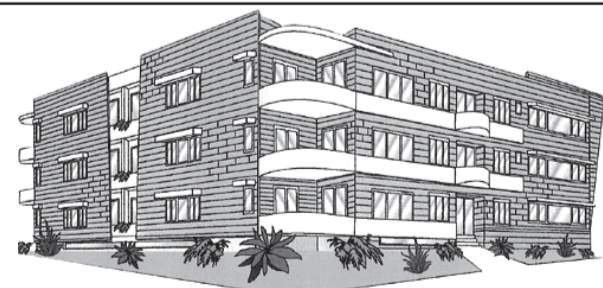
Processo: 2218/03.5TBESP
Carta Precatória (Distribuída)
N/ Referência: 481233
Data: 04-02-2004

Credor: Caixa de Crédito Agrícola M. Costa Verde, Crl e outro(s)...
Requerido: António Jorge Fragoso Moreira da Silva
Processo de origem: Processo n.º 67/2002/b do Vila Nova de Gaia - Tribunal do Comércio

Nos autos acima identificados foi designado o dia 10-03-2004, pelas 14.00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra dos bens móveis penhorados ao requerido António Jorge Fragoso Moreira da Silva, com domicílio na Rua de Miros, n.º 380, Silvalde, 4500

Espinho, sendo o preço base o indicado no auto de penhora.
São credores: Caixa de Crédito Agrícola M. Costa Verde, Crl, com sede na Av.ª da República, 1342 - A Vila Nova de Gaia; Comp. Geral Crédito Predial Português, com domicílio na Rua Júlio Dinis, n.º 796, 4000 Porto; Banco Espírito Santo, SA, com domicílio na Av.ª dos Aliados, 45/69, 4000 Porto e o Estado Português.
Fiel depositário: Carlos António Cunha, residente na Rua Pádua Correia, n.º 296 - 1.º, 4400-328 Vila Nova de Gaia.

O Juiz de Direito,
a) *José António Gonçalves Castro*
O Oficial de Justiça,
a) *Maria Julieta Almeida*



CONSTRUÇÕES J. ROCHA & SOUSA, LDA.

EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES - APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

VENDE-SE — T2 c/ áreas de 120 a 140 m2
Prontos a habitar • C/ aquecimento central, electrodomésticos, elevador, rampa p/ deficientes, video, etc.

91 491 16 19 - 91 959 12 94

PALAVRAS À SOLTA

Situação mais grave é a do Guadiana e afecta Alqueva – espanhóis ignoram convénio sobre rios internacionais

Espanha está a "secar" rios Tejo e Guadiana

Diário de Notícias

Esteve em risco de morrer preso por terra num enorme charco em Fraião – Braga

Trabalhador sobrevive com água pelo pescoço durante uma hora

O Comércio do Porto

Interrogatórios de soldados (da Brigada de Trânsito) arguidos no julgamento de Albufeira deram pistas – altas patentes também podem estar envolvidas

PJ Militar investiga oficiais da GNR

Diário de Notícias

Em 2003, as autoridades detectaram no distrito de Leiria 2389 automobilistas embriagados – em média, o álcool levou três condutores por dia à cadeia

Mil condutores presos por conduzirem alcoolizados

Região Leiria

Tráfico de órgãos humanos **PS propõe penas de dois a dez anos de prisão**

O comércio e tráfico de órgãos e tecidos de origem humana não está tipificado como crime na lei portuguesa. O Partido Socialista quer a criminalização deste negócio, bem como da propaganda associada à sua prática. No mundo, este é um problema cada vez mais dramático e um dos casos mais recentes foi denunciado em Moçambique, onde continuam a ser encontrados cadáveres mutilados.

Público

Guarda-nocturno dispara sobre amante brasileira e suicida-se à porta de bar em Oeiras

Matou e morreu por sexo

Correio da Manhã

Em Valongo **Jovem baleado na cabeça por dupla em ajuste de contas**

Jornal de Notícias

Sequestro em Cascais **Casal e dois filhos amarrados durante oito horas**

Correio da Manhã

Conflito no Tribunal de Trabalho motiva situação insólita – Polícia de Braga teve de resgatar funcionárias

Empresário fecha empregadas em arrecadação

O Comércio do Porto

Ajuste de contas em S. Félix da Marinha entre traficantes de droga

Sequestrados e agredidos

Jornal de Notícias



OPINIÃO

ECOS DA CIDADE

José Domingues

A senhora mais idosa (?!) de Silvalde

Possivelmente, a pessoa de quem vou falar é a senhora mais idosa da Vila de Silvalde, deste concelho de Espinho. Chama-se Laura e nasceu no dia 7 de Fevereiro de 1908, isto é, completou no passado sábado a bonita idade de 96 anos. Tem o apelido de "...da Sofia", porque a sua avó materna se chamava, justamente, Sofia e, por isso, ao referir-se aos seus familiares, o povo dizia: "os (ou as) da Sofia..."

Embora já não vá à missa, porque ouve mal e as pernas já não a ajudam – no seu dizer – está muito lúcida e, por isso, esteve presente à comemoração do seu aniversário até ao fim, tendo recebido um lindo ramo de flores.

A mim, é muito grato estar a escrever estas linhas,



pois é com grande emoção que o faço: trata-se, exactamente, da minha sogra, senhora a quem considero minha segunda mãe.

Quase toda a família se lhe reuniu nesta data festiva, prodigalizando-lhe os maiores carinhos: as suas três filhas e respectivos genros, netos e bisnetos, num total de 35 pessoas, não tendo podido estar presentes dois dos seus netos e respectivos familiares por motivos justificados, o que faria um total de, exactamente, 40 pessoas.

Repito: não somente por se tratar dum ente muito querido para mim, mas também por ter completado tão bonita idade, sinto extravasar uma alegria enorme e, por isso, caros leitores, perdoem-me estas linhas, que me estão a ser ditadas pelo coração.

E, se também me é permitido:

– Parabéns a você, querida mãezinha!

A paróquia movimenta-se

Com início no passado dia 3 e 4, continuando nos dias 10 e 11 e terminando nos dias 17 e 18, está a realizar-se no nosso Salão Paroquial cursos intensivos para acólitos, leitores, elementos dos grupos corais (cantores e músicos) e alguns voluntários que quiseram inscrever-se, cursos esses que se destinam a todas as paróquias da nossa Vigararia.

Nas primeiras sessões esteve presente grande número de pessoas, que se inscreveram ávidas de adquirirem maiores conhecimentos, para melhor cumprirem a sua missão de católicos.

Trata-se, efectivamente duma aprendizagem muito

boa para os que querem aprender ou melhorar os seus conhecimentos.

Os mestres são bem conhecidos pelas suas capacidades – os padres Dr. Amorim e Cônego J. Peixoto – e, por isso, tudo se conjuga para mais um êxito da nossa Vigararia, mas que, por ser na paróquia de Espinho nos traz algumas vantagens.

Quando vai ser feita a homenagem ao Padre Manuel?...

Muitas têm sido as pessoas que se me dirigem a perguntar: "Afinal, quando é feita a homenagem ao Sr. Padre Manuel?!... E aonde vai ser?!... Olhe que eu quero que me reserve X lugares!..."

Vou responder:

Embora eu "levantasse a lebre" ao abordar a necessidade e justiça desta homenagem, o certo é que, segundo me foi dito por uma pessoa amiga, que me merece toda a credibilidade, já o caso estava a ser preparado. Por isso, serão essas entidades que irão liderar a dita homenagem, não eu.

Neste contexto, não sei quando será o dia nem aonde. Quanto aos lugares a reservar, naturalmente que toda a Paróquia virá a ter conhecimento atempadamente, bem como a quem se devem dirigir.

Sinceramente, fico todo satisfeito pelo facto das pessoas virem ter comigo. Creiam que logo que saiba algo de concreto, imediatamente farei eco do que se estiver a passar e informarei.

Entretanto, fico à disposição para o que for necessário para que a dita homenagem seja um facto, que não caia no esquecimento e para que o maior número de paroquianos esteja presente.

PALAVRAS À SOLTA

É preciso criar condições para que cada vez mais mulheres deem o passo de denunciar as agressões dos seus companheiros

Polícias vão receber formação para atender vítimas de violência doméstica

A coordenadora do II Plano Nacional Contra a Violência Doméstica, Conceição Lavadinho, diz que era importante que existissem gabinetes de atendimento nas esquadras. E anuncia que está a ser criado um auto de notificação padrão.

Público

Na Venezuela **"Viúva Negra" esquarteja marido português**

Correio da Manhã

Restantes viaturas estão avariadas **GNR de Arcozelo só tem um carro para área de 80 mil pessoas**

O Comércio do Porto

Em Lamego **Polícia cobra multas falsas a estrangeiros**

Correio da Manhã

Infantário em Lisboa **Educador em prisão domiciliária por suspeita de abuso sexual**

Um educador do Infantário Cooperativa de Campo de Ourique, em Lisboa, é suspeito de ter abusado sexualmente de cerca de uma dezena de alunas de três e quatro anos. Depois de suspenso pela Direcção da escola, foi detido em Outubro do ano passado, está em prisão domiciliária e proibido de trabalhar com crianças.

Público

Denúncias em 2002 totalizaram 18 mil casos **Atrasos no combate à violência doméstica**

Jornal de Notícias

Regras estritas de controlo na colocação no mercado, rotulagem e vigilância **Produtos naturais vão passar a ser controlados**

Público

O bispo da Diocese de Leiria-Fátima está a preparar a substituição de padres por leigos nas celebrações dominicais – a crise de vocação e o envelhecimento do clero são determinantes para a decisão de D. Serafim Ferreira e Silva

Leigos sobem ao altar

Região Leiria

No Hospital de Pombal **Bactéria multiresistente já provocou um morto**

Um dos onze idosos infectados com uma bactéria hospitalar multiresistente no hospital de Pombal morreu ontem à tarde, existindo mais dois ou três doentes que estão num estado muito preocupante.

Público

A ordem é caminhar, contra o sedentarismo, contra os maus hábitos, contra a diabetes. Por isso, o Núcleo de Diabetes de Espinho, convida os seus utentes e todos quantos queiram participar, a dirigirem-se à Nave Polivalente para participarem em saudáveis caminhadas, com um grupo animado de pessoas, sempre sobre a vigilância de uma técnica de saúde.

Doença aumenta no concelho

Caminhar contra a diabetes

Sandra Soares

A diabetes afecta cada vez mais pessoas, que nem sempre estão conscientes dos perigos que esta doença acarreta, necessitando de muita vigilância e controle. As caminhadas são uma excelente forma de combater esta doença permitindo que o doente leve uma vida mais saudável.

Assim sendo, o Núcleo de Diabetes do Concelho de Espinho decidiu oferecer um serviço aos seus utentes que alia um exercício físico que pode ser praticado por pessoas de todas as idades, com a monitorização regular do peso, tensão arterial e níveis de glicemia.

As caminhadas organizadas pelo núcleo decorrem de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 da manhã e de tarde, das 17 às 18 horas, na Nave Polivalente de Espinho. Todavia, com a melhoria do tempo, estas poderão ser transferidas para o Circuito de Manutenção onde as pessoas terão a vantagem de praticar exercício físico enquanto respiram o ar puro do pinhal.

Para os utentes de Espinho é disponibilizado transporte gratuito, no horário da tarde, pelo que o autocarro está diariamente, pelas 16.45 horas, junto ao tribunal, regressando ao mesmo local, depois das 18 horas.

Em todas as caminhadas está presente uma responsável do Núcleo que acompanha os diabéticos, responsabilidade que, na maioria das vezes, fica a cargo da enfermeira Maria José Ferreira.

Esporadicamente, a enfermeira escolhe alguns dos participantes nesta iniciativa, para fazerem o teste da glicemia, medir as tensões e o peso, antes e depois da caminhada, tentando que todos as pessoas façam este controle pelo menos de quinze em quinze dias.

A média de pessoas que comparece nesta iniciativa é de 30 a 40, mas existem cerca de 1500 diabéticos no concelho, pelo que as responsáveis pela iniciativa gostariam que houvesse uma adesão muito maior.

Ana Maria Azevedo, médica coordenadora do Núcleo de Diabetes, explica que "a cami-

nhada é ideal para combater a diabetes, porque é um exercício leve que pode ser praticado por toda a gente, em especial numa época em que, devido ao tipo de vida sedentária que as pessoas levam e à alimentação nem sempre adequada que fazem, a diabetes está a aumentar muito, no concelho e de forma geral".

Esta é uma situação perigosa, porque "as pessoas não entendem a gravidade da doença e só começam a dar-se conta do problema que têm quando surgem as complicações que os cuidados de saúde procuram retardar, tais como: a cegueira, amputações, insuficiência renal..."

Resultados imediatos

As complicações da diabetes podem surgir bem mais tarde se a pessoa tiver cuidado com a alimentação e fizer algum exercício físico, como comprovam os participantes destas caminhadas que começaram a sentir resultados de imediato. Aliás, houve pessoas que na primeira semana perderam logo um a dois quilos.

Com 55 anos, Manuel Fernando Nicolau é um frequentador diário da Nave, por indicação da enfermeira Maria José Ferreira, e garante que desde que começou a caminhar a sua diabetes está muito mais controlada, tanto que até já sentiu necessidade de reduzir a medicação que tomava.

Por isso, faz questão de declarar: "Sinto-me impecável e, se durante o dia, me doem as pernas, chego aqui e as dores passam logo. Quanto mais caminhar, mais quero caminhar. Quem organizou isto merece um ramo de flores, em agradecimento".

Maria da Conceição Oliveira, de 52 anos, considera "esta iniciativa espectacular, pois além de fazer exercício e cuidar da saúde, tenho oportunidade de conviver com as pessoas e ocupar algumas horas do dia de forma agradável, pois cria-se um ambiente quase de família".

Embora garantindo que "os diabéticos podem ter uma vida perfeitamente normal", Maria da Conceição reconhece que "é preciso ter muita força de von-

tade. Só descobri que tinha diabetes com a menopausa e na altura não praticava nenhum desporto, não me cuidava, o que teve de mudar, pois se não olharmos por nós quem há-de olhar".

Hoje em dia, pratica natação, uma vez por semana, e não dispensa as caminhadas na Nave, pois sabe que é fundamental o movimento. Mesmo assim, admira a força de vontade de algumas pessoas de idade que caminham com ela.

Núcleo precisa de mais apoio

Ana Maria Azevedo, explica que "queríamos há muito organizar algum tipo de actividade desportiva para os nossos utentes, mas não tínhamos um local. Surgiu a ideia da Nave, os responsáveis da Câmara mostraram-se disponíveis para colaborar e a actividade começou em meados de Janeiro".

Além desta iniciativa, os diabéticos de Espinho também usufruem de uma consulta especializada e estão a ser pensadas outras actividades ligadas, por exemplo, com a alimentação, mas a responsável reconhece que, neste momento, não há muitos apoios para quem sofre deste problema.

O concelho de Espinho tem uma associação de diabéticos e embora ainda não haja uma colaboração efectiva entre esta e o núcleo do Centro de Saúde, este último tem o cuidado de informar a associação das suas actividades e as responsáveis do núcleo estão abertas a toda a colaboração.

Aliás, Maria José Ferreira explica que necessitam mesmo de ajudas para poderem fazer uma monitorização mais regular de todas as pessoas que vão até à Nave para caminhar. Neste sentido, já foi organizada uma acção de formação para pessoas com diabetes, nomeadamente, elementos da associação, preparando-os para auxiliarem a enfermeira nos rastreios.

Apesar do apoio total da Câmara na cedência da Nave e transporte, o resto do esforço que esta iniciativa exige recai sobre poucos pessoas, com incidência na enfermeira Maria José Ferreira.

Assim, é necessária maior colaboração, até porque o Núcleo quer que a adesão à iniciativa cresça, não só por parte dos diabéticos, mas dos espinhenses em geral.

Ana Maria Azevedo sublinha que no caso da diabetes, a caminhada ou um outro tipo de exercício é uma prevenção secundária, pois a doença já existe, mas este tipo de exercício físico traz benefícios a todas as pessoas, pois é uma excelente forma de prevenção primária.





Com o apoio do Grupo Soverde

“Máscaras em Portugal” no Cais de Gaia

O Bogani Caté tem patente até ao final do mês, a exposição de fotografia “Máscaras em Portugal”, da autoria de Hélder Ferreira. Trata-se de uma exposição fotográfica composta por 40 imagens de 17 festas distintas, que ilustra o panorama temático e funcional das máscaras portuguesas, designadamente daquelas que são usadas no Carnaval e nos ciclos dos solstícios de Verão e de Inverno. Resultado de uma exaustiva pesquisa, a mostra apresenta ainda 15 exemplares de peças originais, entre máscaras e trajes tradicionais.

O projecto tem como objectivo dinamizar e divulgar os aspectos da cultura etnográfica (tradições e rituais), contribuindo assim para a afirmação da identidade cultural portuguesa.

Registe-se que o Grupo Soverde enquanto patrocinador oficial da “Máscaras em Portugal” é, em parceria com o ICEP e a Progestur, responsável pela itinerância da exposição pelo país e no estrangeiro.

Na cerimónia de inauguração, na terça-feira ao final da tarde, estiveram presentes o autor do trabalho fotográfico, Fernando Reis, administrador da Soverde, e Carlos Castro, director de marketing do grupo que tem a concessão do jogo em Espinho, Algarve e Chaves.



Alunos da Escola n.º 2

“Espinho” – exposição

Numa organização da Escola n.º 2 de Espinho, com a colaboração da Associação de Pais e da Junta de Freguesia de Espinho, decorre, desde ontem até ao próximo dia 26, no espaço cultural da referida autarquia, uma exposição de pintura e outros trabalhos cujo tema é “Espinho”.

O evento é realizado pelos alunos do 3.º ano da professora Margarete Gomes.

No sábado e na segunda-feira

Alcione no Casino de Espinho

Alcione irá animar as festas e Carnaval do Casino de Espinho no sábado e na segunda-feira.

A cantora brasileira é uma das mais míticas figuras da música

popular brasileira, com 31 álbuns e CD editados até ao momento (tantos como os anos de carreira).

Alcione fez já apresentações nos cinco continentes, conquistando 21 discos de ouro, cinco de platina e dois duplos de platina.

Para Alcione, 2003 foi um ano de ouro, uma vez que foi agraciada com o ‘Grammy’ para o ‘Melhor Álbum de Samba’, recebeu o prémio de Melhor Cantora Popular (concedido pela Academia Brasileira de Letras) e o Prémio TIM como melhor cantora de samba.

Dos países onde conquistou sucessos mais arrebatadores contam-se Angola – onde foi considerada “A Voz da Negritude” –, Argentina, Cabo Verde, Chile, Estados Unidos, Estónia, França, Itália, Japão, Lituânia, México, Portugal, Rússia, Suíça, Ucrânia e Uruguai.

A cantora promete, deste modo, agitar a noite de Carnaval no salão Atlântico do Casino de Espinho com muitos êxitos e muita música popular brasileira, bem ao ritmo do Carnaval brasileiro.



Joana Eggers na Junta de Espinho

“Misto de sentimentos”

A galeria de exposições da Junta de Freguesia de Espinho recebe, desde o passado sábado e até à próxima quarta-feira, uma exposição de pintura de Joana Eggers, artista que mora em Espinho há 27 anos, pelo que já se considera “da terra”.

Sandra Soares

Esta autodidacta dedica-se à pintura desde 1999 e já expôs por diversas vezes, mas continua a ter dificuldades em descrever por palavras aquilo que sente quando está a criar, até porque não pensa no que vai transmitir aos outros.

“Quando começo um quadro faço-o para mim, é a minha procura, um misto de sentimentos”, refere.

Aliás, o facto de ser autodidacta permite-lhe explorar coisas novas, aventurar-se por novos caminhos e é a reacção de quem aprecia o seu trabalho que acaba por revelar que a comunicação com os outros é estabelecida.

A exposição está aberta ao

público, diariamente, até às 11 da noite, e a artista garante que tem corrido bem, embora reconheça que as obras na Rua 23 afastam um pouco as pessoas.

Faz, no entanto, questão de sublinhar que se sente lisonjeada por poder expor na galeria da Junta de Espinho, um espaço que considera excelente. “Só é pena que não esteja muito divulgado, pois é um privilégio para qualquer pintor mostrar aqui o seu trabalho”.

Satisfeita com o decorrer da exposição e a preparar alguns projectos para o futuro, que ainda se encontram no segredo dos deuses, a artista deixa o agradecimento a todos os amigos pelo todo o apoio que lhe têm dado e por acreditarem no seu trabalho.

Salvé 24/02/2004

José Domingues Moreira

Com um **A** se escreve amor
Com um **R** recordação
Com um **J** um nome

Que trazemos nos nossos corações... José

Muitas felicidades são os votos do teu
afilhado, cunhado, cunhada, sobrinhas e
sobrinhos. *Parabéns*



**Gabinete de
Radiologia
de Espinho**

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

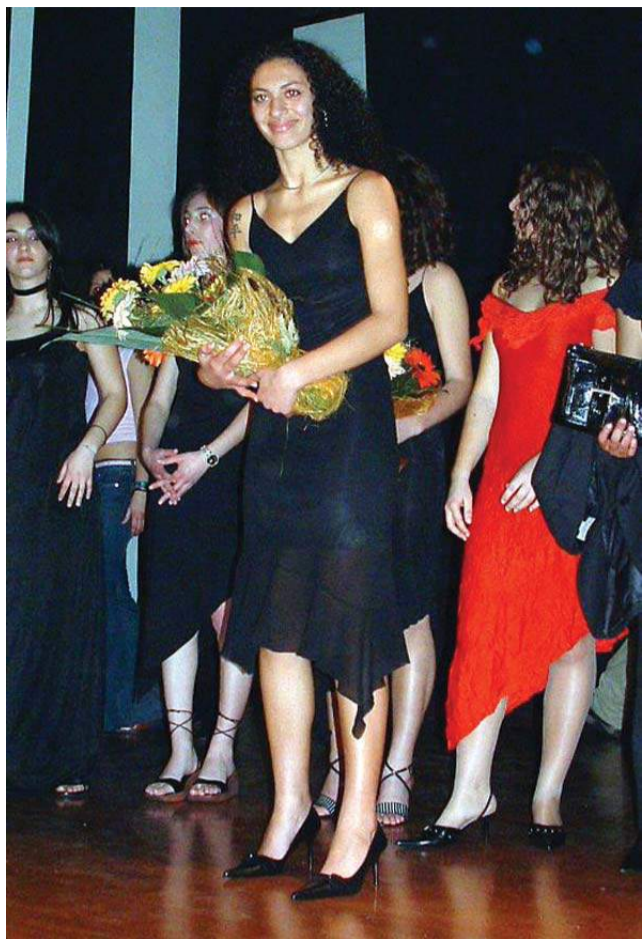
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

I.A.L.E.

Instituto de Artes & Línguas de Espinho

CURSOS DE LÍNGUAS * FORMAÇÃO ARTÍSTICA
FORMAÇÃO A EMPRESAS * INFORMÁTICA
CENTRO DE ESTUDOS * ATL INFANTIL E JUVENIL

Rua 20, 1109 • Contactos: 91 778 45 91 / 91 639 53 26
Secretaria: Das 15 às 19 horas



Sónia Pais venceu o concurso de moda que decorreu no polivalente da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. A jovem aluna é, por isso, a nova 'Miss Esmga Fashion 2004'. Marta Teixeira foi eleita primeira dama de honor, enquanto Ana Paula Relvas era escolhida como segunda dama de honor.

Na Escola Gomes de Almeida Sónia Pais é 'Miss Esmga Fashion 2004'

Sónia Pais terá assim oportunidade de representar a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida no concurso "Miss Norte", promovido pela Agência Fashion4. O concurso foi constituído por três desfiles de moda – o primeiro de criação pessoal, o segundo de roupa desportiva; e o terceiro de traje de gala. A organização do evento

coube à Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e contou com a participação e a assistência de mais de 250 pessoas. Do júri fizeram parte o presidente da Associação de Estudantes, Raúl Moreira, o presidente da Assembleia de Escola, Joaquim Devesas, a representante da Associação de Pais e

Encarregados de Educação, Isabel Santos, e duas representantes do único patrocinador do evento – "Mercado do Calçado".

Para abrilhantar esta iniciativa, a turma de Humanidades do 11.º ano apresentou uma coreografia, que impressionou pela excelente qualidade revelada.

A organização lamentou "a inexistência de mais patrocinadores, mas tal não impediu a realização deste evento, tornando-o um desafio ainda mais aliciante".

"Estamos a levar a efeito uma política de trabalho ao serviço daqueles que nos elegeram: os estudantes da nossa escola", referiu o presidente da

Associação de Estudantes, Raúl Moreira.

Por fim, fez questão de "agradecer ao Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e à Associação de Pais e Encarregados de Educação por todo o apoio que nos deram".

Manuel Proença



CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY OF JAZZ

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
 PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA.
 PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

O Governo Civil de Aveiro e a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária reuniram, recentemente, para "analisar a sinistralidade rodoviária no Distrito de Aveiro no Ano de 2003", destacando-se "a enorme diminuição de vítimas mortais, acompanhada de igual diminuição do número de acidentes com mortos e/ou feridos graves e do número de feridos graves".

Análise da sinistralidade rodoviária em 2003 pelo Governo Civil

Maior redução de acidentes com mortos no distrito de Aveiro

Manuel Proença

No período em análise, um comunicado do Governo Civil de Aveiro adianta que "registaram-se 314 acidentes com mortos e feridos graves e quando comparado 2003 com o ano anterior, verificamos que diminuiu o número de acidentes com

mortos e feridos graves (menos 29), de feridos graves (menos cinco) e de mortos (menos 46)".

No documento distribuído à comunicação social, aquelas duas entidades afirmam que "quanto à localização dos acidentes verificamos que continua a ser dentro das localidades que ocorrem o maior número de

acidentes (64,01%), sendo a percentagem de acidentes ocorridos fora das localidades de 35,98%. Ao contrário do que se verificara em 2002, foi dentro das localidades que houve mais vítimas mortais (48 mortos), tendo havido uma diminuição em relação ao ano anterior (menos 13 mortos)".

O documento prossegue: "Quando comparados os dados totais referentes ao ano de 2002 no distrito de Aveiro com os dados nacionais, vemos que Aveiro acompanha a tendência nacional de diminuição quer no que se refere às vítimas mortais (1345 mortos em 2003 e 1469 mortos em 2002), quer quanto aos feridos graves (4678 em 2003 e 4770 em 2002).

No que respeita à natureza dos acidentes, de salientar a forte diminuição de atropelamentos (menos 20), sendo que dos 184 acidentes resultantes de colisão, 25 ocorreram em Águeda, 24 em Santa Maria da Feira e 19 em Aveiro".

O Governo Civil de Aveiro e a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária adiantam que "quanto às causas prováveis apenas aumentou o número de acidentes referentes a velocidade excessiva (mais dois), aparecendo Águeda com 20 acidentes e Santa Maria da Feira com 10

acidentes. O desrespeito pelas regras de cedência de passagem teve maior incidência no concelho de São João da Madeira (nove acidentes), seguido de Aveiro com seis acidentes e de Ílhavo com quatro acidentes. O número de acidentes com mortos e/ou feridos graves que tiveram como causa provável o álcool diminuiu – seis acidentes em 2002 e três acidentes em 2003".

Para aquelas duas entidades, "em termos de evolução nacional da sinistralidade constatamos que no ano de 2003 no que se refere a vítimas mortais diminuiu consideravelmente (menos 46), o que fez com que Aveiro passasse a ser o nono distrito do país com maior número de vítimas mortais (em 2002 era o quarto).

A tendência de diminuição constatada no número de vítimas mortais verificou-se, também, no que respeita aos feridos graves. No entanto, em termos de ranking nacional, Aveiro passou da oitava posição para a sétima.

No que se refere às vias onde vigora ou vigorou a campanha Tolerância Zero/Segurança Máxima, no ano de 2003 na EN1/IC2, quando comparado com o ano de 2002, houve um diferencial de mais 31 acidentes, mais

um morto e menos sete feridos graves. Já no IP5 tivemos, no período em análise, menos 67 acidentes, mais um morto e menos 10 feridos graves, comparativamente a 2002".

E conclui a nota:

"Assim, segundo as conclusões apresentadas pelo governador civil, no ano 2003 a sinistralidade rodoviária no distrito de Aveiro diminuiu consideravelmente, ou seja, menos 29 acidentes com mortos e/ou feridos graves, menos cinco feridos graves e menos 46 mortos. É de salientar esta diminuição significativa de vítimas mortais (64,61%), sendo a primeira vez que o distrito de Aveiro baixa a barreira dos 100".

Segundo o governador civil de Aveiro, José Manuel Leão, "tendo por base os dados apresentados, é de realçar a forte diminuição do número de atropelamentos, que constitui um dos principais objectivos do Plano Nacional de Segurança Rodoviária ao qual se associou a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária 'Caminhe em Segurança'. Como aspecto negativo da análise de 2003 salienta-se o aumento da sinistralidade na IC2/EN1, à semelhança do que já se havia verificado em 2002. Impõe-se, por isso, um redobrar da fiscalização nesta via".



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

Manuela Aguiar

Ao encontro de José Tavares

José Tavares morreu no dia seguinte ao Dia de Natal. Em Espinho, sua terra de adopção.

Era um pintor de raro talento – um dom que não se aprende, mas se revela, se cultiva, se transforma sobre a tela em pura capacidade expressiva e plástica. Como com ele aconteceu, mais intensa e fulgurantemente depois que a reforma lhe deu o tempo e a liberdade de vazar os sonhos e a inspiração em actividade muito concreta.

Antigo aluno de Belas Artes, mas essencialmente, um autodidacta, solto, espontâneo, autor de uma pintura cuja substância é sentimento, fundo emotivo, amor à vida, à natureza, às crianças, ensinou-nos, assim, que qualquer idade é óptima para um recomeço, para a plena redescoberta da criatividade em novas aventuras de espírito.

José Tavares era um Homem a todos os títulos excepcional

– antes do mais no trato, na sua maneira de ser simples, discreta, amável, no seu feito jovem e eminentemente sociável, na imensa bondade que irradiava de um sorriso tão natural e bonito. Foi a sorrir que o retratei, eu própria, numa última fotografia, nesse dia de Natal de 2003, em família, partilhando a nossa alegria, apesar do desconforto e mal estar que já o afectava, num prenúncio de morte tão próxima que, porém, nem ele, nem qualquer de nós, adivinhávamos.

José Tavares, o amigo, partia para sempre. José Tavares, o artista, esse vai, segundo espero, renascer no futuro, aos olhos dos seus conterrâneos e do país, se Espinho sonhar valorizá-lo, valorizando-se! É pena ser a partir de agora... Porém, a história está cheia de exemplos de personalidades invulgares que só postumamente receberam o reconhecimento público, ascendendo a um outro modo de existência: a vida projectada e eternizada na sua herança cultural.

José Tavares legou-nos, felizmente, inúmeros óleos, aguarelas, desenhos a lápis, carvão, nanquim, conservados no círculo restrito dos que tiveram o privilégio de com ele privar.

É um acervo valiosíssimo que, em imagens imperecíveis, nos fala da pessoa, do cidadão envolvido na sociedade, numa época e num lugar que é o Portugal contemporâneo, centrado ou sintetizado em Espinho. De facto, a escolha dos temas é bem indicadora de preocupações sociais, de apreço e compaixão pelos mais vulneráveis e humildes.

Nos seus quadros, a faina dura do mar e dos campos, a solidão crepuscular da velhice, a nostalgia de um rosto de mulher, o desalento, a esperança ou a melancolia que se diluem num gesto apenas, num detalhe subtil, ganham uma luminosa profundidade.

São os ciganos, os pescadores num diálogo meditativo com o largo oceano, o mendigo que parece fitar o vazio, o rapaz exultante, abraçado a um burrinho fulvo, a jovem que olha o

futuro com um filho nos braços... Personagens nascidos da magia das suas pinceladas, com direito a entrarem na galeria das Arte, com letra grande.

"Naturezas mortas", paisagens bucólicas, são outros tantos esboços onde a alma se espelha na mescla suave de matizes, no esmerado gosto estético, na serenidade de uma reflexão muito pessoal, sobre os seres e as coisas.

Não menos impressionantes, pela singularidade e realismo, são os desenhos a lápis ou a carvão, no claro-escuro de panoramas amplos, de monumentos e igrejas, anjos e santos, gente comum... Ramiro relvas escrevia, há alguns anos – aquando de uma exposição individual de José Tavares em Paços de Brandão – sobre a sua "preferência notória pela figura, que executa magistralmente".

O retratista José Tavares é, na verdade, incomparável, na absoluta perfeição da busca da semelhança física, e não só da fisionomia, mas de uma força expressiva em que o sujeito está inteiro, de corpo e alma.

Nessa esplêndida transparência da matéria e do espírito é ainda e sempre o Homem, a sua humanidade, a sua unidividência que irrompe, inconfundivelmente.

Foi alguém que nunca procurou a fortuna e a glória.

Deu sem receber.

É agora o momento de lhe retribuirmos. De levar a mensagem da sua vida e do seu trabalho a muitos, muitos mais portugueses do que aqueles que o conheceram, através, nomeadamente, de exposições e da publicação de uma colectânea da sua obra tão vasta e multifacetada.

É um acto de justiça à sua memória e da maior importância para o enriquecimento cultural da nossa terra e do país. É, igualmente, um meio de chegar a um encontro intemporal com José Tavares.

**Precisa-se de
EMPREGADOS(AS)**

Para restaurante c/ alguma experiência

Contactar: 964 993 205 / 965 330 888

DE
vende-se na
Papeleria
Duarte
(Rua 18)

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

**IMPLANTES
ORTODONTIA**
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

DE
vende-se no
Quiosque
CP
(Estação)



A Direcção do Sp. Espinho deu, pela mão do seu presidente, Rodrigo dos Santos, no início desta semana, mais um passo decisivo rumo à concretização da construção do pólo desportivo.

Foram entregues na Câmara Municipal os documentos complementares que o contrato de urbanização entre a autarquia e o Sp. Espinho exige para a sua concretização.

Entregues na Câmara os documentos complementares do contrato de urbanização

Rodrigo dos Santos abre espaço para a sua sucessão no Sp. Espinho

João Limas

O líder directivo dos "tigres" falou-nos deste passo dado e também deixou bem patente a convicção de que não irá mais liderar a hierarquia directiva do Sp. Espinho.

– Foi dado mais um passo rumo à concretização do projecto que o Sp. Espinho tem mãos e que envolve a construção do pólo desportivo do clube?

– Acabamos de concretizar os elementos necessários para completo preenchimento do protocolo que a Câmara e o Sp. Espinho vão assinar dentro em breve. Satisfazendo algumas das cláusulas do contrato de urbanização que aprontava para apresentarmos elementos técnicos para a sua celebração. Já apresentamos os documentos e esperamos agora, dentro em breve, que os serviços jurídicos da Câmara e os nossos analisem o processo e emitam o parecer favorável para que a autarquia e o clube, sem mais demoras, possam celebrar este contrato, facto que já esperamos que aconteça a algum tempo.

– Falando concretamente, o que falta para que a primeira pedra seja lançada?

– São processos bastante complexos e demorosos. Ainda há dias numa entrevista na televisão, todos constatamos que a construção de um hotel para o euro 2004 durou cinco anos a ser aprovado. São processos que por si só e dada a complexidade que os compõe tornam-se demorosos porque dependem de muitas informações, dependem de muitos departa-

mentos e portanto carecem de algum tempo. Há dois anos a esta parte que andamos a tratar de todos esses elementos e como se pode constatar só agora é que concretizamos o resto dos elementos que sustentarão o protocolo. Depois disto há mais um passo importante a dar, desde que o contrato de urbanização que vai definir quais as responsabilidades de ambas as partes (do Sp. Espinho e da Câmara Municipal) seja assinado, temos que apresentar os projectos das especialidades, por exemplo, o plano de urbanização dos terrenos do actual estádio, isto no que concerne ao completo preenchimento do projecto. Depois, por um lado os projectos de arquitectura que vão envolver os edifícios que ali vão ser instalados, e por outro lado, o próprio estádio, apesar de já termos o projecto aprovado no instituto do desporto e o seu parecer favorável também obedece a projectos da especialidade em termos de betão armado, bancadas, etc. Há uma série de documentos que são necessários para que seja uma obra licenciada.

– Processo complexo...

– É um processo complexo e que tem de ser devidamente estruturado. Não se pode fazer uma obra clandestina, e portanto, carece de todos os elementos técnicos para que possa ser licenciada. Penso que a partir do momento em o contrato for celebrado, nós estamos em condições de no prazo de 30 a 60 dias apresentarmos as especialidades para licenciamento, logo estaremos em condições para avançar com a obra no terreno. Antes disto tem também que lançar-se a obra a



concurso. Penso que até ao final do ano as coisas vão encaminhar-se para o terreno. Quem esperou 20 anos também espera mais uns meses. O projecto é irreversível e é aceite pela Câmara Municipal.

– O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas não preenche os requisitos da Liga de Clubes. O facto de a equipa de futebol estar a lutar para subir de divisão poderá ser um factor que obrigue o processo a desenrolar-se com maior celeridade?

– Será, de facto, uma situação que pode influenciar as pessoas a apreciarem o processo de uma forma mais rápida. O Sporting de Espinho vive um problema: é um drama para nós praticarmos desporto nas instalações que temos. É urgente que as entidades mais rapidamente acelerem os processos e legalizem para que as sociedades promotoras possam lança-lo no terreno. Espero que isto aconteça o mais rápido possível. Nós não temos condições para tanto a nível do futebol como do voleibol praticarmos desporto a nível profissional. Se a equipa desportivamente ascender à II Liga vamos ter que ponderar provavelmente numa primeira fase que o Sporting de Espinho jogue fora da cidade de Espinho.

Faço votos para que esta situação leve as entidades competentes e envolvidas ao desbloqueamento do processo da forma mais rápida possível. Cabe também à cidade e a todos os espinhenses envolverem-se neste projecto, colaborem com o clube e com a Direcção.

– O concretizar deste projecto vai colocar Rodrigo dos Santos num lugar de destaque no historial do Sp. Espinho?

– Eu não estou aqui para granjear que título for, de forma alguma. Eu vim para o clube para trabalhar afinadamente, o que fiz foi traçar uma estratégia para o clube, estratégia essa que a meu ver é a que deve ser seguida. Finalmente o clube encontrou o caminho certo, o clube como já disse a algum tempo, simplesmente parou no tempo e com esta estratégia que delinee o Sporting de Espinho tem um futuro risonho, quer a nível desportivo, financeiro e de infra estruturas. O Sporting de Espinho tem aqui um caminho aberto para se transformar num clube regional e nacional com potencial para se consolidar no panorama desportivo.

– A actualidade do Sp. Espinho tem também sido marcada pelas reuniões duma comissão de trabalho indicada na última

assembleia geral e que se tem debruçado sobre a revisão dos estatutos. Como estão as coisas?

– As reuniões correram como eu previa que corresse, o diálogo imperou nesta apreciação da revisão dos estatutos, aliás mais um momento histórico para o clube. Desde 1956 que os estatutos não eram revistos, era impensável o clube ser gerido por uma constituição/ regulamento que estava completamente desfasado da realidade, portanto imperava que trabalhássemos nesta questão para que nos adaptássemos à realidade desportiva dos nossos dias. Finalmente terminamos! Ao fim de várias horas de reunião terminamos a revisão dos mais variados artigos que vão constituir os estatutos do clube. Por unanimidade, chegamos à solução em que o Espinho vai ser gerido até à próxima revisão. Dentro de alguns dias a proposta vai de novo a apreciação da Assembleia Geral do clube para, penso eu, ser aprovada. Temos aqui mais um instrumento indispensável para dirigir e alcançarmos a sustentabilidade do clube para o futuro.

– Ao cabo de três anos à frente dos destinos do Sp. Espinho, Rodrigo dos Santos conseguiu introduzir uma nova estratégia no clu-

be: deu-lhe um plano económico de crescimento sustentável, investiu na concretização da construção de novas infra estruturas e agora a revisão dos estatutos. Com estas medidas alcançadas sente que o seu tempo no Sp. Espinho como presidente está a chegar ao fim?

– O Rodrigo dos Santos está há muito tempo no Espinho! Desde sempre colaborei com o Sporting de Espinho e não vou parar aqui com a colaboração. A nível de dirigismo, a nível de presidente da Direcção eu cessarei funções como presidente do Sporting de Espinho até dia 31 de Março, data prevista para a realização das eleições. A minha saída deve-se a razões meramente profissionais e também devido a algum desgaste que este tempo que tive no Sporting de Espinho como presidente da Direcção me causou. Espero que outras individualidades da cidade se perfilhem para dirigir o Sporting de Espinho. Tudo aquilo que foi feito, foi feito dentro de um plano estratégico que foi delineado para o clube. Penso que foi um trabalho meritório, aquele que até ao momento realizamos. Tem que ser seguido para que o Espinho se consolide no futuro. A estratégia está delineada, há uma linha de rumo para o Sporting de Espinho, a futura Direcção, cumprindo os novos estatutos, vai continuar com o Sporting de Espinho no bom caminho. É uma obra que ficará marcada por este mandato. Não é só do Rodrigo dos Santos, é de muita gente que a meu lado trabalhou, daqui aproveito a oportunidade para endereçar agradecimentos, não só aos meus colegas de direcção mas também a muitos sócios, a maioria, que sempre confiaram e acreditaram em mim. Espero sinceramente que as direcções vindouras tenham vontade e coragem de prosseguir esta obra. Finalmente o caminho para o clube foi encontrado e vai definir o patamar de estabilidade do Sporting de Espinho.

– Esse é um discurso de despedida. Sai com o dever cumprido?

– Claramente! Saio com a consciência tranquila, sinto o dever cumprido. Os dados estão lançados, o puzzle tem as peças todas, agora falta montá-lo. Eu garanto que o Sporting de Espinho está no bom caminho. É preciso seguir estas regras e ser rigoroso na aplicação do plano estratégico de desenvolvimento e consolidação do clube. Sendo rigoroso e não se desviando o mínimo deste plano, finalmente teremos um Espinho que orgulhará os espinhenses e a cidade.



Eles são presença assídua nas bancadas dos estádios onde o Sp. Espinho compete, falamos dos “Desnorteados”, uma claque jovem, dinâmica e única no que concerne a apoio aos “tigres”. O jogo em São João da Madeira não foi excepção, lá estavam cerca de uma centena de jovens vestidos a rigor para do primeiro ao último minuto incentivarem a equipa orientada por Francisco Barão.

Fábio Ribeiro, dos “Desnorteados”

“Não somos grandes, somos únicos!”

João Limas (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Mas claque do Sp. Espinho teve alguns problemas em São João da Madeira...

“No final do jogo passaram-se algumas escaramuças. Os adeptos da Sanjoanense interpretaram mal alguns dos nossos cânticos que visavam isso sim a União de Lamas e os seus adeptos, porque eles são os nossos rivais. Não tinha fundamento os nossos cânticos se insurgiram contra a Sanjoanense. Não são eles os nossos rivais. Este facto levou a que trocássemos algumas palavras menos próprias com os adeptos da Sanjoanense, mas não passou disso mesmo. A polícia foi rude e agressiva para com alguns elementos dos ‘Desnorteados’. Acho que o que fizemos não era passível de uma intervenção tão maldosa por parte da polícia.” – A afirmação é de Fábio Ribeiro, presidente dos “Desnorteados”.

Relativamente a esta questão, um agente da PSP de São João da Madeira que pediu o anonimato referiu:

“Não se passou nada de especial. São jovens e o comportamento que tiveram foi o normal quando se trata de claque. Foram um pouco desordeiros à saída do estádio, facto que nos levou a intervir para assegurarmos a ordem pública. Há apenas a registar

uma identificação.”

Ainda relativamente a esta questão, cerca de oitenta elementos da claque do Sp. Espinho que se deslocaram a São João da Madeira, no comboio ‘Vouguinha’, tiveram atenção especial na viagem de regresso, contando com escolta policial de alguns elementos da PSP.

Apesar dos desacatos, os “Desnorteados” nas últimas jornadas têm crescido e Fábio Ribeiro justifica assim:

“Estamos a crescer cada vez mais. Agora não vale a pena estar com rodeios, uma claque faz-se de resultados da equipa, as coisas este ano têm corrido bem ao Espinho e nós temos estado e, bom número, temos tido cerca de oitenta a noventa pessoas nos jogos, até mesmo nas deslocações. É um facto que me surpreende mas que não me entusiasma porque quando acontece uma desgraça desportiva ao Espinho só os verdadeiros é que lá vão estar. Espero que essa desgraça não aconteça para que o Espinho atinja os seus objectivos e nós continuarmos a crescer.”

A temporada passada ficou marcada por alguns desentendimentos entre os “Desnorteados” e a Direcção do Sp. Espinho, o presidente da claque afirma que agora tudo está bem:

“Foi tudo pensado. Fizemos várias reuniões para que as coisas corresse bem.”

Para os “Desnorteados”, esta época desportiva fica marcada pela criação dos seus cachecóis, mas o presidente da claque diz que não vão ficar por aqui apesar do esforço:

“Fizemos os cachecóis com muito esforço nosso. Agora vêm aí umas ‘t-shirts’ e vamos tentar manter a boa organização nas deslocações para que, cada vez, possamos ser mais no apoio ao Espinho fora do nosso estádio.”

Fábio Ribeiro aproveitou a oportunidade e deixou um recado à direcção do Sp. Espinho:

“As coisas com a direcção estão bem e eu não estou chateado com ninguém da direcção. Agora há algumas atitudes da Direcção do Sporting de Espinho que deixam muito a desejar. Por exemplo, disseram muito bem de nós e daquilo que fizemos em Lamas, mas no entanto no jogo em casa com o Águeda deram-nos os habituais os convites mas para meter mais dez pessoas não houve possibilidade e essas pessoas viram-se obrigadas a comprar bilhete de não sócio. É pena estas situações acontecerem porque no início da temporada ficou acordado que iriam nascer os cartões sócio de claque, nós cumprimos com o que nos foi pedido mas os cartões até hoje não nos foram entregues.”

O aparecimento dos cartões de sócio da claque é o objectivo que Fábio Ribeiro quer atingir num futuro próximo para os “Desnorteados”:

“O passo dos cartões era um passo bem grande. Facilitava-nos imenso tempo, porque nos dias de jogo temos que perder algum tempo a pedir os bilhetes. Por outro lado, a quota que pagaríamos ajudaria o clube do nosso coração.”

Há algum tempo chegou-se a falar que os “Desnorteados” poderiam estar a pôr em curso a oficialização como claque oficial do Sp. Espinho, o chefe da claque afirma que prefere que os “Desnorteados” para já se mantenham assim:

“Eu não sou muito a favor



da oficialização de claque do clube. Nós temos a nossa ‘política’ e esse facto iria tirar-nos alguma independência apesar de alguns benefícios que teríamos. Para já não. Mas é uma coisa que se calhar vamos pensar no futuro se a equipa atingir outros patamares.”

Fábio Ribeiro aproveitou a oportunidade e deixou um apelo aos jovens adeptos do Sp. Espinho que não assistem aos jogos na bancada que está destinada aos “Desnorteados”:

“Acho que deviam perder o tabu de vir para a nossa idade... Deviam juntar-se a nós e alinhar connosco no apoio ao Sporting de Espinho. A claque dos ‘Desnorteados’ vai recebê-los com toda a certeza de braços abertos. Nós somos a melhor claque portuguesa em termos de mentalidade e de dedicação. O número não faz uma claque, é o esforço e dedicação pelo clube. O nosso lema é ‘perder a cabeça mas nunca a fé’. Este ano, eu aplicava outro lema: ‘Nós não somos grandes – somos únicos!’ Por isso, juntem-se a nós!”



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

João Limas

Dedicação

Após a vitória tranquila sobre o Águeda por 3-0, as expectativas para a partida diante da Sanjoanense, por parte dos adeptos do Sp. Espinho eram muitas. Foram muitos os apoiantes alvi-negros que marcaram presença no Estádio Conde Dias Garcia, onde se destacam a presença dos “Desnorteados”.

A jovem claque do Sp. Espinho uma vez mais demonstrou uma dedicação imensa ao clube, deslocando no “Vouguinha” até São João da Madeira e o apoio que protagonizou aos pupilos de Francisco Barão durou do primeiro ao último minuto de jogo.

Apesar de algumas peripécias pelo caminho, temos que reconhecer tal dedicação.

Continuem!

“Sei que há um movimento grande de pessoas que gostam do Sporting de Espinho, que gostariam, se calhar, que o Jorge Teixeira fosse presidente do Sporting de Espinho. Se isso tiver que acontecer de uma forma natural e consensual e com muita gente irmanada nos mesmos objectivos é possível que isso aconteça.” – As palavras são do próprio Jorge Teixeira, de quem já se consta que poderá suceder a Rodrigo dos Santos na presidência do clube.

Jorge Teixeira, candidato a sucessor de Rodrigo dos Santos no Sp. Espinho

“É possível que isso aconteça”

João Limas

Com o aproximar da data das eleições do Sp. Espinho, e com o dado quase certo da não continuidade de Rodrigo dos Santos como presidente do clube, começam a surgir alguns nomes para assumir a presidência do Sp. Espinho. Um dos nomes que tem ganho mais consistência e tem reunido maior consenso no seio dos sócios dos “tigres”, pela paixão que tem pelo clube e pela dedicação que há muitos anos emprega no clube, é o de Jorge Teixeira. Em entrevista à Defesa de Espinho o professor não o assume directamente mas entre linhas não esconde a possibilidade poder vir a ser o número um na hierarquia directiva do clube. Jorge Teixeira aponta mesmo quatro vectores, a seu ver fundamentais, para que o Sp. Espinho seja um clube viável:

– **Estamos com as eleições do Sp. Espinho à porta, muitos têm sido os rumores relativamente à possibilidade de Jorge Teixeira assumir uma candidatura à presidência do Sp. Espinho. Têm algum fundamento estes rumores?**

– O primeiro fundamento que há é que estou aqui em frente à sede do Sporting de Espinho, porque estou numa comissão de trabalho com outros dez consócios para ultimarmos as alterações dos estatutos do Espinho para serem apresentados numa próxima Assembleia Geral. Relativamente aos rumores de que me fala, obviamente eu não escondo,

até porque já o afirmei publicamente, que as pessoas podem contar comigo para colaborar com o Sporting de Espinho, que é o meu clube de sempre. Eu neste momento estou a dirigir o voleibol do Sporting de Espinho e nem sequer sou dirigente do clube. Neste momento colaboro com o Espinho de uma forma desinteressada e apaixonada. O Sporting de Espinho é mais importante de que qualquer trica política ou interesses pessoais da nossa terra. Para mim o Espinho é o Espinho, é como dizem os seus estatutos, completamente independente quer a nível político quer a nível religioso. Pela importância e pelo que representa na nossa sociedade se for preciso levantar o dedo eu também o vou levantar. Para já não sou candidato a nada, nunca estive nos meus horizontes ser presidente do Espinho, até porque tenho uma vida profissional bastante ocupada. Agora desenganem-se aqueles que pensam que o Espinho não vai ter timoneiro ou não vai ser governável. O Espinho é mais importante que nós todos, vai fazer 90 anos. O projecto que tenho em mãos, para além do voleibol do Sporting de Espinho é de facto fazer a história em livro do Sporting de Espinho, desde 1914 até ao presente, esse é o projecto que me tem dado prazer mas simultaneamente me tem ocupado o tempo extra que tenho. Os 90 anos do Espinho merecem todo o respeito, merecem todo o entusiasmo de quem ama o Sporting de Espinho, quem não tiver com estes pressupostos, se calhar não estará no sitio certo, não estará



a servir o seu clube. Vamos aguardar.

– **É quase certo que Rodrigo dos Santos vai abandonar o cargo de presidente do Sp. Espinho. Estaria disponível para o substituir no comando directivo do Sp. Espinho?**

– Eu não sei se o senhor Rodrigo dos Santos vai apresentar recandidatura ou não, essa é uma questão que apenas ele pode responder, no entanto com ou sem o senhor Rodrigo dos Santos, com outro candidato qualquer, e oxalá que apareçam outras pessoas interessadas em levar o clube para a frente eu serei o primeiro a levantar o dedo e a aplaudir, portanto eu não tenho qualquer intenção de me candidatar. Mas também sei que há um movimento grande de pessoas que gostam do Espinho, que gostariam se calhar que o Jorge Teixeira fosse presidente do Espinho. Se isso tiver que acontecer de uma forma natural e consensual e com muita gente irmanada nos mesmos objectivos é possível que isso aconteça. Agora, neste momento é um pouco prematuro estar a falar nisso. Temos muito tempo

pela frente e eu penso e espero que as pessoas que são de facto de espinho, que dizem que gostam muito do Espinho e que tanto têm, criticado os últimos anos do Sporting de Espinho ao nível de quem o dirige, que apareçam e que dêem força a um projecto que seja, um projecto de consenso, não tem que ser de unanimidade. No Sporting de Espinho, felizmente já no tempo do Estado Novo, e eu sou desse tempo, já sou um bocadinho antigo, tivemos sempre essa possibilidade de eleger e ser eleitos. Portanto, no Sporting de Espinho a democracia já acontecia no tempo do Estado Novo ao contrário da vida cá fora. Vamos aguardar.

– **Em relação ao momento do Sp. Espinho, que comentário faz ao actual momento do Sp. Espinho nos diversos sectores?**

– Eu não estou por dentro de todos os dossiers do Sporting de Espinho. Eu apenas colaboro e dirijo a secção de voleibol, no entanto parece-me que há quatro vectores fundamentais para que o Espinho seja viável e para que o Espinho de uma forma sustentável, como eu

acredito, venha a ter futuro. Primeiro tem a ver com a questão económica e financeira do clube, a segunda, tem a ver com a criação de infra estruturas capazes e compatíveis com quem se quer assumir como um motor de desenvolvimento de uma sociedade moderna, onde o desporto de facto é uma área importante de actividade. E aí o Espinho terá naturalmente que ter um Estádio para o futebol profissional, terá que ter dois campos de treinos para o futebol profissional e para a formação, e também o seu pavilhão gimnodesportivo. A terceira questão, depois do saneamento financeiro passa pela criação de uma base estrutural que permita, em termos de organização, em termos de recursos humanos, em termos financeiros, projectar o Espinho de uma forma sustentada. A quarta questão, penso que está nas mãos dos verdadeiros espinhenses e sócios do clube, que é fazer uma boa equipa para levar estes desideratos a bom porto, ou seja, pôr a navegar o barco e dentro duns três anos o Sporting de Espinho com a colaboração das forças vivas do concelho, de todos os quadrantes, os municípios se unam e façam do Espinho aquilo que ele sempre foi, a colectividade mais importante, mais representativa, mais identificativa duma comunidade que é impar em termos de cultura desportiva no nosso país onde o Sporting de Espinho, modestia à parte e sem sombra de qualquer dúvida é realmente o principal patrocinador. Com estes pressupostos eu penso que o Espinho tem viabilidade. Vamos esperar. Espero sinceramente que o Espinho consiga, pois toda a gente tem a ganhar.

– **Sente que o Espinho está afastado da cidade?**

– O que a mim me parece é que o problema não é do Espinho, porque se repararmos noutras modalidades praticadas por outros clubes em Espinho há um afastamento muito grande. As pessoas deixaram de ir ao voleibol, ao futebol e ao

hóquei em patins. Depois o problema é também nacional. Nós vemos na televisão que as pessoas deixaram de ir ao basquetebol, ao andebol, etc. Os desportos da nossa civilização industrial se calhar, se não forem tratados de uma forma adequada aos tempos em que vivemos ficam desadequados, se ficam desadequados, naturalmente que as pessoas não aparecem, portanto, há que desenvolver estratégias para oferecer, “embrulhar” os produtos de uma forma diferente para chamar as pessoas. Mas eu penso que o problema não é de Espinho. São as pessoas em termos globais que se vão afastando porque também as solicitações são outras. Depois também temos esta desgraça, neste momento, em Portugal, as pessoas são do Porto do Sporting e do Benfica, inclusive na nossa terra vemos que as pessoas estão mais preocupadas com as casas do Porto do Sporting e do Benfica e estão completamente alheadas do clube da sua terra, que supostamente os devia identificar com a sua cidade, pois foi aqui que nasceram e é aqui que vivem. Nós temos que repensar a forma de estar e a forma de apresentar o clube aos sócios, penso que nenhuma outra identidade da cidade, a nível desportivo, tem um identificação tão forte e tão clara perante a comunidade.

– **É um apelo à união dos espinhenses em prol do Sp. Espinho?**

– Naturalmente! Não pode ser de uma outra forma, se somos um concelho apenas com cerca de trinta e cinco mil habitantes, um concelho com cinco freguesias, não faz outro sentido que não seja as pessoas da terra estarem irmanadas num projecto que deve ser de todos, porque se não então fazemos o clube da sueca, o clube do xadrez, o clube da bilharda ou do carolo. Temos que estar juntos e só juntos, mesmo juntos já somos poucos, é que podemos fazer o Sporting de Espinho grande.

Da autoria de Jorge Teixeira

A História do Sp. Espinho em livro

Após o sucesso que foi a escrita “História do Voleibol do Sp. Espinho”, o professor Jorge Teixeira tem em mãos um projecto muito mais abrangente e de novo relativo ao Sp. Espinho. Desta vez, este homem que nutre uma paixão e uma dedicação ao clube acima da média, disponibilizou-se de livre vontade para de uma forma literária realizar a história dos quase noventa anos de história do clube nos seus diversos campos de acção.

O autor espera igual sucesso com a nova obra que está em curso:

“O sucesso é aquele que nós queremos. A história do voleibol do Sporting de Espinho teve o sucesso das pessoas que gostam do Sporting de Espinho e do

Voleibol. Se agora vamos fazer um trabalho que vai abordar a vida do clube desde a sua génese, desde 11 de Novembro de 1914 até aos dias de hoje, naturalmente eu espero que seja não um sucesso mas sim uma festa dos espinhenses, daqueles que amam o Sporting de Espinho. Não tenho qualquer dúvida de que vamos fazer, e agora ainda mais porque o futebol é a mola real e é a modalidade que está na génese do Sporting de Espinho, naturalmente com a massa adepta que nós temos, que o lançamento do livro sobre a história do Sp. Espinho vai ser um sucesso.”

João Limas



II Divisão B - Zona Centro

Resultados

Oliveirense-Alcains	1-0
Torreense-Académica B	1-0
Ol. Hospital-Vilafranquense	0-0
U. Lamas-Ac. Viseu	2-1
Águeda-Marinhense	2-2
Sanjoanense-Sp. Espinho ..	2-0
Pampilhosa-Estarreja	2-0
Caldas-Esmoriz	1-1
Fátima-Ol. Bairro	4-0
Sp. Pombal-Portomosenense	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Torreense	24	14	6	4	39-16	48
Sanjoanense	24	13	5	6	37-25	44
Sp. Espinho	24	13	5	6	36-27	44
U. Lamas	24	13	4	7	40-26	43
Esmoriz	24	11	9	4	34-27	42
Ac. Viseu	24	11	6	7	32-26	39
Oliveirense	24	11	6	7	38-26	39
Fátima	24	11	6	7	33-30	39
Caldas	24	10	6	8	32-35	36
Alcains	24	8	9	7	37-39	33
Pampilhosa	24	7	8	9	44-38	29
Portomosenense	24	6	11	7	33-30	29
Sp. Pombal	24	7	7	10	28-35	28
Vilafranquense	24	8	4	12	28-28	28
Ol. Bairro	24	6	7	11	25-36	25
Águeda	24	6	7	11	22-40	25
Ol. Hospital	24	5	8	11	21-38	23
Académica B	24	6	5	13	28-40	23
Estarreja	24	6	2	16	28-38	20
Marinhense	24	5	5	14	17-32	20

Próxima jornada

Portomosenense-Oliveirense
Alcains-Torreense
Académica B-Ol. Hospital
Vilafranquense-U. Lamas
Ac. Viseu-Águeda
Marinhense-Sanjoanense
Sp. Espinho-Pampilhosa
Estarreja-Caldas
Esmoriz-Fátima
Ol. Bairro-Sp. Pombal

Pela segunda vez, em outros tantos jogos disputados na presente temporada, o Sp. Espinho saiu derrotado pela Sanjoanense.

Depois do 0-4 da primeira volta, Francisco Barão e seus pares estavam já alertados para o real valor da formação da "capital do calçado", mas esse factor em nada contribuiu para que os "tigres" levassem de vencida a equipa de Luís Castro. Desta vez, a derrota não tão pesada mas teve igual consequência - a perda de três pontos.

Em casa de (outro) candidato

Passo atrás

João Limas (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O técnico espinhense teve o primeiro contratempo ainda durante o aquecimento (lesão de Rochinha), face a esta situação as mudanças no onze relativamente à jornada anterior foram duas, Correia para o lugar do lesionado Rochinha e Marco Cláudio em detrimento de Alemão.

Num relvado ainda com restos dos festejos carnavalescos do dia anterior foi o Sp. Espinho a primeira equipa a criar a primeira jogada de ataque com algum perigo, Noverça investiu pela ala esquerda do ataque "tigre" cruzou para a grande área mas a defensiva da equipa da casa conseguiu ser rápida a recuperar e antecipou-se a Joel.

A partir desta jogada, corria apenas o segundo minuto de jogo, só deu Sanjoanense. O Sp. Espinho tinha dificuldades em impor-se no meio campo contrário e a formação da casa aproveitou esse facto para chegar com perigo à área da baliza defendida por Petiz.

Foi então com naturalidade que aos dezoito minutos de jogo o conjunto de São João da Madeira chegou ao golo, Moita consegue tirar uma falta no lado direito, já no enfiamento da grande área espinhense, o sete da Sanjoanense cruzou tenso para o segundo poste onde apareceu o "gigante" Benameur a superiorizar-se à marcação dos defesas "tigres" e

a cabecear para o fundo das redes fazendo o primeiro golo do encontro.

O Sp. Espinho acusou o golo sofrido e tinha muitas dificuldades para impor o seu jogo habitual, por seu turno a equipa da casa ganhou confiança e até ao intervalo por um punhado de vezes podia ter mesmo dilatado a vantagem, facto que não aconteceu por inoperância dos seus atacantes ou porque a barra da baliza de Petiz o evitou.

Para a segunda parte, e face à magra vantagem da Sanjoanense, esperava-se um Sp. Espinho diferente e com outra postura. Nos primeiros minutos da etapa complementar os jogadores espinhenses corresponderam de alguma forma às expectativas, vieram das cabanas com mais velocidade e mais balanceados para o ataque. Logo aos três minutos Zacarias remata com muito perigo à baliza de Bruno.

Mas acabou por ser sol com pouca dura esta atitude dos pupilos de Francisco Barão. A Sanjoanense voltou à carga, voltou a ter o domínio do jogo e a dispor de algumas boas ocasiões de golo, tanto por Benameur como por Quim Pedro.

Apesar do maior domínio da Sanjoanense, o Espinho já com as entradas dos três jovens (Káká, Filipe e César) tentava em tímidos ataques levar algum perigo à baliza dos da casa mas sem resultados práticos. Nos últimos minutos do encontro foi mesmo Paulo Rola



quem recebeu ordens de Francisco Barão para jogar na posição de ponta de lança, mas definitivamente esta não era a tarde dos "tigres".

A confirmar a tarde não dos espinhenses havia ainda, o Sp. Espinho de sofrer um golo do outro mundo, não pela beleza mas sim pela jogada em si.

Minuto 88', Marco Cláudio atrasa a bola para Petiz que se encontrava na pequena área, o guarda em vez de pontapear o esférico de pronto quis dominá-lo e fintar Quim Pedro, acabou por escorregar e o avançado agradeceu e fez o segundo

para satisfação dos adeptos da casa. Definitivamente os dois jogos com a Sanjoanense esta temporada são de má memória para Petiz.

Por aquilo que a Sanjoanense fez e pelo que o Sp. Espinho não fez, o resultado é justo numa partida em a equipa chefiada por Rui Silva efectuou uma excelente arbitragem.

Sanjoanense, 2
Sp. Espinho, 0

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira.

Árbitro: Rui Silva (A.F. Vila Real).

Árbitros auxiliares: Nuno Fraguito e Bruno Filipe.

Sanjoanense: Bruno; Hernâni, Cruz, Rui Pedro e Pombal; Américo, Moita, Edinho e Quim Pedro; Júlio César e Benameur.

Treinador: Luís Castro.
Substituições: Américo por Carlinhos (44'), Júlio César por Luís (71') e Benameur por Kléber (75').

Disciplina: cartão amarelo - Edinho (87').

Sp. Espinho: Petiz; Bruno Lucas (Káká, 58'), Paulo Rola e Álvaro; Correia, Nelson, Joel (Filipe, 64'), Marco Cláudio e Jójó; Noverça e Zacarias (César, 71').

Treinador: Francisco Barão.
Substituições: Bruno Lucas por Káká (58'), Joel por Filipe (64') e Zacarias por César (71').

Disciplina: cartão amarelo - Álvaro (18') e Paulo Rola (85').

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores:

1-0 - Benameur (18');
2-0 - Quim Pedro (88').

Paulo Campos e o reencontro com o Sp. Espinho

O futebol é rico em situações de reencontros de jogadores com ex-equipas e ex-companheiros. Isso mesmo aconteceu no passado domingo com Paulo Campos.

O médio ofensivo que na temporada passada pertenceu aos quadros do Sp. Espinho está agora no outro lado e pela segunda vez esta temporada teve os "tigres" como adversário, mesmo sem ter jogado Paulo Campos estava feliz pelo reencontro e pelo resultado:

"É sempre bom reencontrar grandes amigos que fiz em Espinho e que continuo a ter, pois encontramos com alguma frequência. As minhas cores hoje são outras e fico feliz por termos ganho. Foi um bom jogo, foi um jogo muito bem disputado, se calhar a relva não ajudou tanto como estávamos a contar. Foi um jogo em que as coisas acabaram por nos correr bem, fizemos um golo na primeira parte e depois tivemos aquele azar do

"O azar de Petiz – um grande guarda-redes"

Petiz, que não acontece com regularidade porque ele é um grande guarda-redes, mas estas infelicidades acontecem a todos. Acabamos por fazer o segundo e foi ótimo para nós."

Depois dos dois jogos em que viu o Sporting de Espinho em acção, Paulo Campos fez a comparação deste plantel com o da temporada passada:

"Este ano conheço bastantes jogadores que representam o Sporting de Espinho apesar de ter havido algumas mudanças relativamente à época anterior. Acho que este ano o plantel é bom e equilibrado, apesar que no ano passado as coisas podiam ter-nos corrido melhor, tínhamos também uma boa equipa, tínhamos um grande plantel."

João Limas

Francisco Barão resignado com a derrota

"O resultado mais justo seria 1-0"

João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

O técnico dos "tigres" não retirou qualquer mérito à Sanjoanense...

"Penso que é um resultado que nós não queríamos, não contávamos. Tivemos dificuldades, apanhamos do outro lado uma equipa matreira, muito experiente. Tivemos muitas dificuldades com o estado do terreno, este factor prejudicou o espectáculo, prejudicou também as duas equipas, mas para nós que jogamos de uma forma mais apoiada foi mais notada essa dificuldade.

Mas não é desculpa para a derrota. Ao intervalo, disse aos jogadores que não estava muito satisfeito com eles. Na segunda parte melhoramos e o resultado mais justo seria 1-0 para a Sanjoanense; 2-0 é um resultado pesado para aquilo

que as duas equipas realizaram.

De qualquer maneira veio confirmar-se que há três ou quatro equipas muito fortes e qualquer uma delas tem possibilidades de subir de divisão, a Sanjoanense faz parte desse lote. Nós sabíamos disso, sabíamos que iam ter as dificuldades que falamos durante a semana. Apareceu mais uma que foi esta derrota, acima de tudo por aquilo que não conseguimos fazer na primeira parte e pelo estado do terreno. Houve entrega e lealdade por parte dos jogadores. Assistimos também a uma outra grande equipa dentro do campo, a equipa de arbitragem.

Estavam reunidas as condições para que o espectáculo fosse melhor. Foi pena a parte do espectáculo, propriamente dito, não ter sido melhor.

Não estamos satisfeitos, a



derrota não nos interessava, vínhamos com o intuito de pontuar e pontuar para nós era ir à procura da vitória. Na segunda parte corremos alguns riscos, metendo mais gente na frente mas são os nossos jovens, são os jogadores que temos, é o plantel que temos com as limitações que são conhecidas. Vamos já pensar no jogo do próximo domingo, este já pertence ao passado."

Luís Castro:
"A bola andou sempre perto das balizas"

O técnico da Sanjoanense reconheceu o valor dos "tigres"...

"Foi um jogo tacticamente disputado palmo a palmo. Houve reduções de espaços de uma e outra equipa aos jogadores mais influentes das duas equipas, e quando assim é, há que

dar os parabéns às duas equipas porque tacticamente cumpriram o que lhes era pedido. Sabíamos que poderíamos desequilibrar o jogo em ataques rápidos sobre o Sporting de Espinho, esses ataques rápidos foram lançados, mas nem sempre com sucesso.

Fica um resultado que penso justo para o nosso lado. Fomos a equipa que durante o jogo mais oportunidades de golo

criou, houve um domínio repartido do jogo.

Estávamos preparados tanto para o 4-4-2 como para o 4-3-3 do Sporting de Espinho, mas, acima disso, ficou em campo espelhada a vontade das duas equipas em ganhar o jogo. Apesar de não ter sido um grande jogo, a bola andou sempre perto das balizas. Há também a salientar o respeito dos jogadores uns pelos outros".

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

VENDE-SE EM ESPINHO

T4 DÚPLEX - COM VISTAS P/ MAR

Com: 4 quartos + 2 salas e grande hall, maravilhosas cozinha e saleta/copa, despensa, 3 banhos (2 suites), 2 lareiras + 1 salamandra; 2 compridas varandas cobertas + 1 grande terraço; 1 garagem independente e local exterior p/ vários carros. Foi USADO pelo dono. Óptimos acabamentos interiores. Está como novo.

Vende e trata o dono - Tlm. 96 665 17 93

CAFÉS

seleccionamos
e torraramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados
em DVD

Carlos Salvador

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

I Liga

Resultados

Table with football match results for I Liga, including teams like Rio Ave-Alverca and P. Ferreira-Beira Mar.

Classificação

Table showing the classification of teams in the I Liga, including J, V, E, D, M-S, and P columns.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of the I Liga.

LIGA de HONRA

Resultados

Table with football match results for Liga de Honra, including teams like Naval-Sp. Covilhã and Feirense-Salgueiros.

Classificação

Table showing the classification of teams in the Liga de Honra.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of the Liga de Honra.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 08/2004, relativo a 22 de Fevereiro de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

Table with prognostic results for TOTOBOLA, listing teams and their predicted outcomes.

V. Setúbal-Leixões
Marco-Ovarense

II DIVISÃO B - Zona Norte

Resultados

Table with football match results for II Divisão B - Zona Norte.

Classificação

Table showing the classification of teams in II Divisão B - Zona Norte.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of II Divisão B - Zona Norte.

Zona Sul

Resultados

Table with football match results for Zona Sul.

Classificação

Table showing the classification of teams in Zona Sul.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of Zona Sul.

III DIVISÃO

Série A

Resultados

Table with football match results for III Divisão Série A.

Classificação

Table showing the classification of teams in III Divisão Série A.

Table with football match results for various teams, including Vilaverdense, Joane, and Monção.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of various teams.

Série B

Resultados

Table with football match results for Série B.

Classificação

Table showing the classification of teams in Série B.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of Série B.

Série C

Resultados

Table with football match results for Série C.

Classificação

Table showing the classification of teams in Série C.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of Série C.

Futebol popular

Algumas goleadas

Manuel Proença

Classificação

Table with football match results for Futebol Popular, including Cantinho, Leões, and Rio Largo.

Próxima jornada (28 e 29 de Fevereiro)

Table listing the fixtures for the next round of Futebol Popular.

II Divisão

Table with football match results for II Divisão.

Classificação

Table showing the classification of teams in II Divisão.

Os quatro primeiros classificados da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho não perderam as suas posições...

E nesta Divisão destaca-se, apenas, a goleada dos Águias de Paramos ao Guetim (5-1)...

Na II Divisão, o destaque vai para a goleada do Cruzeiro sobre os Canários (7-1) e na III Divisão, a única vitória da jornada...

I Divisão

Table with football match results for I Divisão.

Classificação

Table showing the classification of teams in I Divisão.

Table with football match results for various teams, including GD Outeiros and Império.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of various teams.

III Divisão

Table with football match results for III Divisão.

Classificação

Table showing the classification of teams in III Divisão.

Próxima jornada

Table listing the fixtures for the next round of III Divisão.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Núcleo de Espinho

"Servir o Sporting"

Servir o Sporting Clube de Portugal e mais uma vez tentar unir os sportinguistas espinhenses à volta do Núcleo Sportinguista de Espinho...

recandidatou. E foi no sábado passado que os corpos sociais assumiram posse para o novo mandato do Núcleo Sportinguista de Espinho:

Assembleia Geral - presidente Francisco Azevedo Brandão; vice-presidente Jorge Carvalho; secretário João Vieira. Direcção - presidente Manuel Silva; vice-presidente Henrique Sá Sil; tesoureiros Henrique Cierco e Arlindo Maia; secretário Rui Borges; vogais Joaquim Pinho e Armando Santos. Conselho Fiscal - presidente Delmar Sá; secretário Fernando Meneses; relator Manuel Morais.

Por incrível que pareça, por mais inacreditável que seja, a equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho teve em mãos, uma grande oportunidade para poder vir a disputar o terceiro jogo dos 'play-off' – meias-finais – do Campeonato Nacional da Divisão A1. No segundo 'set' do encontro, os 'tigres' venciam por 24-18, portanto com seis pontos de vantagem sobre o Esmoriz Ginásio e acabaram por perder por 26-28, depois de uma espectacular recuperação do seu adversário.

Voleibol do Sp. Espinho afastado da final da A1

Complicar o que é fácil

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)

Nunca pensaram os pupilos de Rui Pedro Silva que o 'pássaro' lhes fugisse da mão como ceio a acontecer. Com uma inacreditável sucessão de erros, depois de um brilhante primeiro 'set' e de um fantástico segundo 'set', até aos 24 pontos, a equipa do Sporting de Espinho pagou um alto preço pela sua inexperiência e pela sua juventude, com sucessivas falhas. Os espinhenses pensaram sempre, que uma vantagem de seis pontos nunca lhes traria o dissabor que vieram a ter...

O pavilhão do Sporting Clube de Espinho encheu-se de público e de entusiasmo para receber o segundo encontro dos 'play-off' (meias-finais) do Campeonato Nacional da Divisão A1. As claques, tanto dos 'tigres' como do Esmoriz, fizeram lembrar os 'bons velhos tempos', dando àquela partida o verdadeiro carisma de um grande jogo de voleibol.

Com o pavilhão ao rubro, foi a equipa do Sporting Clube de Espinho que se mostrou determinada em querer resolver, rapidamente, a contenda. Por isso, entrou em campo com uma postura bem diferente daquela que levava, na semana anterior, ao terreno do Esmoriz.

Os 'tigres' entraram no primeiro 'set' com empenho, praticando um jogo seguro e maturo. Até aos 10 pontos, os pupilos de Rui Pedro estiveram sempre à frente do marcador, mostrando à super-equipa do Esmoriz que tinha argumentos para a confrontar. E por isso, houve grande equilíbrio com excelentes momentos de voleibol de parte a parte e, a natural, alternância do marcador. Emoção e nervos não estiveram, pois, arredados. Com a chegada às vantagens, a equipa espinhense mostrou-se mais coesa e motivada, facto a que se juntaram alguns aspectos técnicos brilhantes como o serviço, recepção e bloco.

No segundo 'set' a equipa da casa ainda mostrou mais determinação do que no anterior e coordenou, ainda de melhor forma, a sua recepção com o contra-ataque e o ataque de segunda linha, nomeadamente, por Sandro Correia. Depressa conseguiu construir uma confortável vantagem no

marcador, chegando aos 24-18. No entanto, quando se pensava que Francisco Fidalgo iria entregar o 'set', uma vez que havia retirado do terreno de jogo algumas das suas mais importantes pedras, nomeadamente Miguel Maia, eis que se deu a inesperada reviravolta! O Esmoriz acreditou, de repente, que poderia vencer o 'set', fazendo com que os espinhenses cometessem uma série de erros, tentando resolver o jogo com o coração e não com a cabeça. A motivação na equipa da Barrinha ultrapassou os impensáveis índices e isso fez com que vencessem o 'set'. Foi este o grande passo para a vitória no jogo.

No terceiro 'set' as coisas tornaram-se bastante mais fáceis para a equipa de Fidalgo. Embora com os espinhenses a darem luta e com a constante alternância do marcador, pairava sobre o Esmoriz bastante mais confiança. E experiência acabou por ser determinante nos momentos cruciais.

O quarto 'set' não trouxe nada de novo e o Esmoriz acabou por o dominar por completo.

O Sporting de Espinho pagou um alto preço pela sua inexperiência, mas mostrou poder vir a dar muitas cartas no futuro. Se se mantiver este conjunto, Rui Pedro e Filipe Vitó poderão ter ganho uma equipa para o futuro...

Resta aos 'tigres' lutarem pelo terceiro lugar no Campeonato, uma classificação que está muito acima daquilo que se haviam proposto fazer no início da temporada, face ao baixo orçamento que apresentaram.

Ainda em relação ao jogo de sábado, há que dizer que a arbitragem da dupla portuense, Marcelino Tavares/Avelino Azevedo, este muito aquém daquilo que nos havia habituado, uma vez que cometeu alguns erros com prejuízo para os espinhenses. Mas diga-se, a bom da verdade, que esses mesmos erros não tiveram qualquer influência no desfecho da partida. Os 'tigres' perderam o jogo por culpa própria, nomeadamente no segundo 'set' quando tinham uma vantagem de seis pontos (24-18)!

**Sp. Espinho, 1
Esmoriz, 3**

Jogo dos 'play-off' (meias-finais) do Campeonato Nacio-



nal da Divisão A1, série dos primeiros, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Marcelino Tavares e Avelino Azevedo (Porto).

Sporting de Espinho – Sandro Correia (27 pontos), Kibinho (10), José Pedrosa (12), Miguel Costa (14), Lucas Afonso (9) e Luís Sousa (2) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Moyses Keller Júnior, Januário Alvar, Alexandre Castro (2), Bruno Gonçalves e Sandro Mota.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Esmoriz Ginásio – Roberto Reis (12 pontos), Miguel Maia (7), Hugo Gaspar (12), Nelson Brizida (10), Idner Martins (10) e Renato Júnior (11) – seis inicial; Filipe Cruz (libero), Eurico Peixoto (4), Rogério Dias, Rui Monteiro (5), Rui Santos (1) e Ricardo Lima.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Rui Pedro:
"Oportunidade única para vencer o Esmoriz"

"Esta foi a melhor oportunidade que tivemos para vencer o Esmoriz", disse o treinador do Sporting de Espinho, Rui Pedro, no final do encontro. Para o técnico dos espinhenses, "temos de jogar ao nosso melhor nível para defrontar esta fortíssima equipa. No entanto, neste jogo, o Esmoriz não este-

ve bem e nós conseguimos aproveitar isso e os erros que o nosso adversário cometeu ao longo do jogo. Fomos dominando".

No entender do técnico dos 'tigres', "é certo que no segundo 'set' o nosso domínio estava a ser claro e inequívoco, com a nossa equipa muito confiante e determinada. Chegamos a um resultado muito favorável e... Já não é a primeira vez que isto nos acontece! Quando a pressão está do outro lado e quando o nosso adversário está com os ombros em baixo, nós não sabemos lidar muito bem com isso. Não sabemos lidar com as vantagens. Diminuímos a nossa agressividade na recepção e a nossa confiança no ataque. Receamos e respeitamos em demasia o Esmoriz quando nós estávamos a ser superiores. Foi este o nosso erro fatal!"

No entanto, Rui Pedro aplaude a sua equipa por "não ter ido abaixo" e por "ter discutido o resultado até ao fim".

Para Rui Pedro "ficou provado que o Sporting de Espinho podia ter ido mais longe".

Miguel Maia reconhece "alguma sorte"

O espinhense Miguel Maia, que actualmente veste a camisola do Esmoriz Ginásio, reconheceu, no final do encontro, que "foi bastante complicado

uma vez que o Sporting de Espinho jogou em casa. Ainda bem que está a voltar àquilo que era. Fico muito contente como espinhense e pelo passado que eu vivi no clube".

Para Miguel Maia "o Sporting de Espinho demonstrou que é uma grande equipa. Se tivesse conseguido chegar ao terceiro jogo não seria nenhum escândalo. Por aquilo que o nosso adversário fez nos dois últimos 'sets' em Esmoriz e por aquilo que fez neste jogo poderia ter tido essa possibilidade".

No entanto, aquele jogador do Esmoriz afirma que "nós estamos na final com mérito, apesar de não estarmos a jogar da mesma forma que o estávamos a fazer na primeira fase. Espero que a minha equipa consiga ter uma ascensão até à altura da final".

E conclui: "Nós neste jogo falhamos muito e entregamos muitos pontos ao nosso adversário. Nós esbanjamos muitos pontos o que deu algum alento ao Sporting de Espinho. No segundo 'set' estava quase tudo fechado e nós conseguimos dar a volta, acabando ter alguma sorte".

Castêlo afasta 'tigres' da Taça

A equipa de voleibol do Castêlo da Maia, ao vencer o

Sporting Clube de Espinho por 3-0 (25-13, 25-19 e 25-19), afastou o seu adversário das meias-finais da Taça de Portugal.

O jogo realizou-se no pavilhão do Castêlo da Maia e contava para os quartos-de-final daquela competição.

A equipa liderada pelo espinhense Luis Resende irá defrontar, agora, o Ribereense.

Académica vence Machico

A equipa de voleibol da Associação Académica de Espinho venceu o Machico, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, por 3-0 (25-20, 25-21 e 25-21). O encontro contava a segunda fase da Divisão A1, série dos últimos.

Os pupilos de Carlos Simão lutam, agora, por não descer à Divisão A2. No dia 28, os academistas deslocar-se-ão à Ilha da Madeira para defrontar, em segundo jogo, os madeirenses. Se conseguirem a vitória irão disputar, mais tarde, um 'play-off' com o segundo classificado da Divisão A2.

Eis a constituição da equipa espinhense:

Ricardo Leite, Pedro Sá, Rui Oliveira, Alexandre Afonso, João Brenha e Rui Pinto – seis inicial; Joaquim Ferreira (libero), Pedro Simões, Artur Silva, Paulo Brenha e José Fontes.

Futebol dos 'tigres' Goleadas nos mais pequeninos

A equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho foi a Ovar, ao campo do Torrão do Lameiro, perder com a Ovarense, por 2-0. Os pupilos de Manuel José irão receber, no sábado, às 15 horas, no Parque Desportivo do Sporting de Espinho, em Silvalde, a equipa da Oliveirense, em encontro do Campeonato Distrital da I Divisão, série dos primeiros.

A equipa de juvenis A do Sp. Espinho venceu, em casa, o Feirense B, por 2-0. Liderados por Gil Costa, os espinhenses marcaram por intermédio de Pedro Cacheira e Paulo André. Os juvenis A defrontarão na próxima jornada, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, série dos primeiros, a equipa do Beira Mar, em Aveiro.

Por sua vez, os juvenis B, liderados por Carlos Batista, perderam em casa ante o Escapães, por 1-3. O golo dos 'tigres' na quarta jornada do Campeonato Distrital da II Divisão, série dos últimos, foi conseguido por Tiago Rocha. No domingo, às 10.45 horas, esta equipa defrontará o Lobão, em terreno do seu adversário.

Os iniciados A, sob o comando de Luís Freitas, empataram em Oliveira de Azeméis, com a equipa local, por 2-2. Os tentos dos espinhenses foram conseguidos por Hugo Oliveira.

No domingo, às 10.30 horas, os 'tigres' recebem o Rio Meão.

Os iniciados B, também sob a batuta de Luís Freitas, venceram, em casa, o Crecor, por 1-0. O golo foi conseguido por Daniel Santos. Na próxima jornada, esta equipa irá jogar a Sanguedo, no domingo, às 10.30 horas.

Os infantis A de Kaká, golearam, em casa, o Lobão (4-0). Os golos foram alcançados por Tiago Loureiro, Igor, Tiago e Vando. No sábado, esta equipa irá a Argoncilhe, às 14 horas, para se bater com a turma local.

Também os infantis B, liderados por Tiago Leandro, 'espetaram' uma 'chapa quatro' no seu adversário, a Ovarense. Os tentos foram alcançados por Luís Marques (2), Diogo e Ruben Cardoso. No sábado, às 14 horas, em Santa Maria da Feira, esta equipa espinhense irá defrontar o Feirense B.

Por fim, as escolhinhas A, de 'mister' José António, golearam (0-15) o Canedo, em casa do seu adversário. Os golos dos espinhenses foram obtidos por Peixinho (5), Tiago Lopes (5), Mário (2), João Pedro, Pedro Couto e Nelson. No sábado, às 10.30 horas, os espinhenses recebem a equipa do Paivense.

Manuel Proença



Jubileu do Viet Vo Dão

Estágio da APAM na Suíça

Decorreram na Suíça as comemorações do Jubileu do Viet Vo Dao Suíça. Uma pequena delegação do Viet Vo Dao (VVD) da APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais), de Espinho, deslocou-se até à cidade de Geneve.

Local onde as comemorações tiveram lugar, em resposta ao convite efectuado pelo mestre Serge Pralong, director técnico do VVD. A delegação portuguesa foi constituída pelo mestre Carlos Santos (director técnico do VVD - Portugal), mestre Carlos Tavares e pelo vo-shin Jorge Belinha. O encontro internacional juntou delegações de diversos países, Alemanha, França, Itália, Polónia, Portugal e Suíça. As comemorações foram constituídas por work-shops e um jantar de gala.

Houve work-shops de Quiens de mãos nuas e armas, de defesa pessoal, de luta, de combate, de Khi-Cong (energia interna) e de filosofia. Estes work-shops

tiveram a orientação dos diversos mestres presentes, tais como os ilustres mestres Bao Lan (Itália) e mestre Do Long (França).

Coube a mestre Carlos Santos a orientação de um work-shop sobre defesa pessoal e a mestre Carlos Tavares um sobre Bong Phap (pau longo).

"Estes encontros são por si só salutares, pois promoveram o convívio entre amigos de longa data afastados pela geografia, o intercâmbio cultural nesta Europa cada vez mais inter-racial e a troca de experiência e técnicas aprendidas ao longo dos tempos, para que o Viet Vo Dao seja cada vez mais uma arte viva e da vida."

Atletismo na Nave Polivalente Três mínimos para os Mundiais de Budapeste

A Nave Polivalente de Espinho e a pista António Leitão, trouxeram excelentes marcas para o atletismo nacional. Os sportinguistas, António Travassos, João Pires e Sandra Teixeira alcançaram os mínimos para os Mundiais de Pista Coberta que irão decorrer em Budapeste, de 5 a 7 de Março.

António Travassos e João Pires, nos 1500 metros masculinos conseguiram os tempos de 3:41:14 e 3:41:17, respectivamente, conseguindo superar o mínimo exigido (3:43:00). Por seu turno, Sandra Teixeira, nos 800 metros, cortou a meta em 2:02:56, bastante acima dos mínimos (2:04:00).

Susana Costa, do Clube Desportivo Operário (COD), com a vitória no triplo salto, com 13,02 metros, conseguiu um novo máximo nacional em sub 23. Patrícia Mamona, do JOMA, também no 'triplo', alcançou um recorde nacional (12,56 metros) para as categorias de juvenis e de juniores.

Alberto Fraga, do Marítimo, no heptatlo, também se destacou com 5.252 pontos e Carina Gomes, do Lavra, no pentatlo, alcançou a marca de 3.691.

Masculinos — 1.ª jornada — 60 metros — 1.º Ricardo Alves (Sporting) 6:82; 2.º Ricardo Pacheco (Sporting) 6:89; 3.º Mário Barbosa (Futebol Clube do Porto) 6:91.

400 metros — 1.º Sérgio Duro (GDE) 48:11; 2.º Carlos Silva (Benfica) 48:47; 3.º Vítor Moreno (Sporting) 48:70.

1.500 metros — 1.º António Travassos (Sporting) 3:41:14; 2.º João Pires (Sporting) 3:41:17; 3.º Alberto Bispo (SKODA) 3:45:61.

5.000 metros marcha — 1.º João Vieira (CNRM) 20:02:83; 2.º Augusto Cardoso (Futebol Clube do Porto) 20:47:95; 3.º Pedro Martins (CAS) 21:00:77.

Salto em altura — 1.º Jonas Mattes (Sporting) 2,06; 2.º Márcio Lima (FCMD) 2,06; 3.º Rafael Gonçalves (Futebol Clube do Porto) 2,03.

Tripla salto — 1.º Gaspar Araújo (Sporting) 15,34; 2.º Américo Castelbranco (Sporting) 15,27; 3.º Bruno Carmo (BA) 14,76.

2.ª jornada — 200 metros — 1.º Ricardo Alves (Sporting) 21:54; 2.º Mário Barbosa (Futebol Clube do Porto) 21:94; 3.º Ricardo Pacheco (Sporting) 22:08.

800 metros — 1.º Luís Fonseca (Futebol Clube do Porto) 1:52:11; 2.º Renato Silva (Benfica) 1:52:28; 3.º Luís Pinto (Marítimo) 1:52:97.

3.000 metros — 1.º António Travassos (Sporting) 7:58:25; 2.º Pedro Ribeiro (Futebol Clube do Porto) 7:58:27; 3.º José Maduro (Maratona) 8:00:51.

60 metros barreiras — 1.º Rui Palma (Sporting) 7:92; 2.º Jorge Paula (JOMA) 8:25; 3.º João Nunes (Sporting) 8:26.

Salto com vara — 1.º João André (Sporting) 4,85; 2.º Mauro Damião (Sporting) 4,75; 3.º Ernesto Pereira (Futebol Clube do Porto) 4,65.

Salto em comprimento — 1.º Carlos Calado (Futebol Clube do Porto) 7,72; 2.º Gaspar Araújo (Sporting) 7,60; 3.º Pedro Oliveira (CA Seia) 7,25.

Lançamento de peso — 1.º Luís Herédio Costa (Sporting) 16,35; 2.º Nuno Serra (GSADF) 15,57; 3.º André Vital e Silva (Futebol Clube do Porto) 15,32.

Femininos — 1.ª jornada — 60 metros — 1.º Severina Cravid (Sporting) 7:67; 2.º Patrícia Vieira (Marítimo) 7:78; 3.º Carla Tavares (Operário) 7:83.

400 metros — 1.º Carmo Tavares (Sporting) 54:02; 2.º Patrícia Lopes (Sporting) 56:09; 3.º Maria Céu Nunes (JOMA) 56:77.

1.500 metros — 1.º Cláudia Pereira (Sporting de Braga) 4:16:74; 2.º Jessica Augusto (Sporting de Braga) 4:18:53; 3.º Anália Rosa (Sporting de Braga) 4:22:34.

3.000 metros marcha — 1.º Susana Feitor (CNRM) 12:36:12; 2.º Maribel Gonçalves (Marítimo) 12:47:71; 3.º Vera Santos

(CNRM) 12:55:36.

Salto com vara — 1.º Elisabete Tavares (Sporting) 4,11; 2.º Januária Silva (JOMA) 3,61; 3.º Sara Loureiro (GRECAS) 3,45.

Salto em comprimento — 1.º Naide Gomes (Sporting) 6,41; 2.º Marta Godinho (JOMA) 6,39; 3.º Susana Costa (Operário) 5,84.

Lançamento de peso — 1.º Teresa Machado (Operário) 15,81; 2.º Maria Antónia Borges (Sporting) 13,81; 3.º Ana Domingues (JOMA) 13,77.

2.ª jornada — 200 metros — 1.º Carmo Tavares (Sporting) 24:33; 2.º Patrícia Lopes (Sporting) 24:79; 3.º Rafaela Almeida (Marítimo) 24:90.

800 metros — 1.º Sandra Teixeira (Sporting) 2:02:56; 2.º Céu Nunes (JOMA) 2:11:03; 3.º Vanda Ribeiro (NDC Gouveia) 2:11:33.

3.000 metros — 1.º Anália Rosa (Sporting de Braga) 9:10:52; 2.º Cláudia Pereira (Sporting de Braga) 9:35:60; 3.º Clarisse Cruz (Sporting) 9:40:92.

60 metros barreiras — 1.º Patrícia Vieira (Marítimo) 8:65; 2.º Sónia Machado (Boavista) 8:86; 3.º Mónica Lopes (GR Quinta Lomba) 9:05.

Tripla salto — 1.º Susana Costa (Operário) 13,02; 2.º Marta Godinho (JOMA) 12,82; 3.º Patrícia Mamona (JOMA) 12,56.

Salto em altura — 1.º Sónia Carvalho (Sporting) 1,71; 2.º Liliana Viana (GD Estreito) 1,71; 3.º Plácida Miroelho (GDC) 1,56.

Heptatlo — 1.º Alberto Fraga (Marítimo) 5.252 pontos (60 metros, 7:05; comprimento, 7,01; peso, 13,46; altura, 1,90; 60 barreiras, 8:53; vara, 4,30; 1.000 metros, 3:05:99); 2.º Carlos Sá (Torreense) 4.886 (7:34; 6,41; 13,09; 1,90; 8:89; 3,90; 2:56:70); Rui Pereira (Futebol Clube do Porto) 4.613 (7:23; 6,24; 9,26; 1,84; 9:38; 4,20; 2:53:16).

Pentatlo — 1.º Carina Gomes (LAVRA) 3.691 (60 barreiras, 9:19; altura, 1,56; peso, 10,80; comprimento, 5,74; 800 metros, 2:23:41); 2.º Ana Marisa Vieira (CA Madeira) 3.648 (9:24; 1,65; 9,56; 5,46; 2:21:48); 3.º Carmo Alves (NS Ilha Terceira) 3.540 (9:39; 1,71; 8,63; 5,17; 2:21:95).

Manuel Proença

Andebol Campeonato recomeça a 6 de Março

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho vai iniciar, a partir de 6 de Março, a segunda fase do Campeonato Nacional da III Divisão, série dos primeiros, onde irá discutir, com os conjuntos do Callidas (Vizela), Académica de Coimbra, Portomosense, Torres Novas e Samora Correira, o título de campeão nacional.

Entretanto, a equipa de juvenis masculinos do Sporting de Espinho foi a Canelas vencer a equipa local, por 31-32. Liderados por Ricardo Tavares e por José Pinto, os espinhenses alinharam do seguinte modo:

Paulo Silva (gr), Ivan Freitas, Manuel Azevedo, Pedro Ribeiro, Igor Leite (cap), Rui Cordeiro e André Fragoso – sete inicial; José Almeida (gr), Gustavo Silva, Gonçalo Canelas, Gustavo Casal e Victor Soares.

Por sua vez, os iniciados masculinos A, liderados por Joel Freitas, foram à Murtosa conquistar uma vitória (22-28).

Por fim, os minis, liderados por Hugo Valente, venceram no pavilhão de Salreu a equipa da Sanjoanense, por 22-7.

Futsal Tarde...

A equipa de futsal do Novasemente, a disputar o Campeonato Nacional da II Divisão, série A, perdeu, em casa, ante a Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro (UTAD), líder da prova, por 9-11.

Os pupilos de Oscar Pereira não acreditaram, desde o início, que poderiam levar de vencida um 'invencível' adversário e, por isso, estiveram a perder por 10-3. De repente, os sinos tocaram a rebate e a equipa de Anta encetou uma extraordinária recuperação, chegando a uma diferença de, apenas, dois golos.

Resultados

U. Minho-Gafanha	2-6
Junqueira-Nogueiró	2-2
Pioneiros-Miramar	4-5
Campanhã-Lameirinhas	2-5
Monte Pedras-Paredes	8-2
A. Criança-Sp. Braga	2-5
Novasemente-Utad	9-11
Arca-Rio Ave	4-5

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Utad	44	19	14	2	3	106-50
Gafanha	41	19	13	2	4	97-82
Monte Pedras	39	19	13	0	6	79-58
Rio Ave	37	19	12	1	6	98-71
Sp. Braga	36	19	11	3	5	88-63
Paredes	34	19	11	1	7	96-92
Novasemente	34	19	11	1	7	71-80
Nogueiró	28	19	8	4	7	58-66
Arca	27	19	8	3	8	70-60
Junqueira	26	19	7	5	7	70-66
A. Criança	22	19	7	1	11	67-76
Lameirinhas	20	19	6	2	11	77-98
Miramar	18	19	5	3	11	69-87
U. Minho	16	19	4	4	11	58-74
Pioneiros	9	19	2	3	14	54-85
Campanhã	7	19	2	1	16	39-89

Manuel Proença

Académica acredita na manutenção Entre os melhores da Europa

Manter-se entre as oito melhores

equipas da Europa, que disputam

o Campeonato Europeu de hóquei de sala,

este fim-de-semana, na Nave Polivalente,

não será tarefa fácil para a Académica

de Espinho, mas o técnico Henrique Braga

acredita que a sua equipa tem "categoria

para estar aqui e seremos capazes

de nos mantermos na divisão A".

Sandra Soares

Apesar de uma carreira repleta de sucessos, tanto a nível nacional como internacional, a equipa sénior de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho enfrenta um dos seus maiores desafios, ao disputar a XV edição do Campeonato da Europa de Clubes Campeões – Hóquei de Sala Indoor, que se realiza na Nave Polivalente, de amanhã a domingo.

As oito equipas presentes estão divididas em duas séries: Série A – Grunwald (Polónia), Rotwells Wettigen (Suíça), Valhalla (Suécia), Académica de Espinho (Portugal); Série B – Muncher (Alemanha), Lille

(França), CD Universidad (Espanha), Orient Ligby (Dinamarca).

Falando dos adversários, o técnico acadêmico, Henrique Braga, lembra que "os Alemães são sempre muito fortes, os polacos têm três jogadores e o treinador da selecção do seu país, os franceses e os suíços também são bons, ano passado perdemos 7-2 com os dinamarqueses e os suecos são muito certinhos..."

De qualquer forma, "acho que a nossa série não é das piores, a outra é mais complicada, por isso vamos ver se teremos sorte, até porque, nesta competição, a Académica não tem nada a temer, a não ser a si própria. Acredito que temos



categoria para estar aqui, vamos trabalhar bem e seremos capazes de nos mantermos na divisão A".

Jogar em casa é sempre uma vantagem, pois não há viagens, o descanso é diferente e o apoio das famílias é um reforço psicológico sempre positivo, embora a emoção também possa jogar contra os jogadores.

Uma coisa é certa, a Académica não terá grande vantagem por conhecer melhor o terreno, já que apenas começou a treinar no piso da Nave na passada terça-feira, uma situação que Henrique Braga define como "terrível e muitíssimo complicada, pois uma equipa com a qualidade desta precisava de treinar o ano inteiro num piso como este".

Segundo o técnico, "para uma competição deste nível, com as grandes equipas europeias da modalidade, treinar no Pavilhão da Académica é desaprender, como tal já deveríamos estar a treinar aqui há mais tempo, mas isto é um equipamento municipal e não podemos fazer o que queremos, pois há aqui diversas actividades a decorrerem ao mesmo tempo e um calendário para cumprir".

Mesmo assim, Henrique Braga considera que "a equipa está preparada, pois jogamos há cerca de duas semanas em Espanha, num piso de boa qualidade, onde pudemos fazer a adaptação às novas regras e não estivemos mal".

Quanto aos jogadores,

"está tudo mais ou menos apto e, este ano, podemos contar com o Rui Sá que, por motivos profissionais, não esteve presente nas últimas edições, pelo que estamos um pouco mais fortes".

O amadorismo da equipa da Académica é um dos seus mais importantes valores, mas também uma desvantagem, pois os atletas têm as suas profissões, na sua maioria, com cargos de responsabilidade, pelo que não é fácil conseguirem disposição física e psicológica para, ao fim do dia, comparecerem nos treinos.

Mesmo assim, Henrique Braga sublinha que "com todas as dificuldades, viemos da divisão C para A e estamos aqui para provar que a Académica de Espinho é a melhor equipa nacional nesta modalidade. Por isso, vamos fazer o nosso melhor e se conseguirmos a manutenção, demonstramos o valor destes jogadores e dignificamos o hóquei nacional, embora não tenha a certeza que este queira ser dignificado".

Muito crítico, o técnico aproveita para lembrar que "os clubes não podem fazer tudo. É necessário uma forte organização a nível federativo e associativo que leve a modalidade a dar um salto numa dicotomia de crescimento (quantidade) e qualidade. Mas, sempre que esteve na divisão A, Portugal aproveitou mal essa oportunidade, espero que desta feita consigamos aproveitar melhor".

Hóquei em patins

Goleada

A última jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da II divisão de hóquei em patins não poderia ter acabado da melhor forma para a Académica de Espinho que foi a casa do Tomar vencer por 3-7, passando à segunda fase na primeira posição da tabela classificativa.

Numa partida que já nada decidia, apenas houve equilíbrio na primeira parte que acabou com os academistas a vencerem por 4-3. Porém, no segundo tempo, o domínio dos espinhenses foi total, destacando-se os três golos marcados, um deles por Vítor Hugo.

Entretanto, a segunda fase do campeonato, para apuramento das duas equipas que sobem à I divisão, arranca já no próximo sábado, com os academistas a defrontarem o Riba d'Ave, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, pelas 18.30 horas. Também já se sabe quem será o próximo adversário da Turma do 'Mochó' na Taça de Portugal. A partida será frente ao primodivisionário Juventude de Viana, no próximo dia 27 de Março.

Quanto às camadas jovens, conseguiram resultados bastante positivos este fim-de-semana. Os juvenis venceram o Vila Boa de Bispo por 9-3, os juniores derrotaram o Vigorosa por 6-5 e os iniciados o Paço Rei por 6-1, mas o destaque vai para os infantis A que massacraram o Alfena, marcando 18 golos e apenas permitindo o tento de honra aos adversários. No próximo fim-de-semana apenas os juniores entram em competição, em casa do Sobreira, pelas 16.15 horas, de sábado.

Por lapso, na última edição foi repetida a reportagem sobre hóquei patins da edição anterior, respeitante à 16.ª jornada. Pelo facto, pedimos desculpas.

Durante o primeiro fim-de-semana de Fevereiro, na partida disputada em casa perante o Biblioteca, os seniores academistas venceram tranquilamente (10-4). Nos escalões mais jovens, os infantis A baquearam em casa do Carvalhos (2-0), mas foram vingados pelos iniciados que, no mesmo recinto, venceram por três golos. Os juvenis golearam o Ordem por sete golos sem resposta e os juniores foram à Póvoa do Varzim vencer por 6-1.

Sandra Soares

Sandra Soares

Entrada e transporte gratuitos Todos à Nave!

O Campeonato Europeu de Hóquei de Sala – Divisão A decorre na Nave Polivalente de Espinho, a partir de amanhã e até domingo, estando todos os espinhenses e amantes da modalidade convocados para participarem nesta festa do hóquei, já que a entrada é gratuita e está garantido transporte gratuito, a partir do Tribunal de Espinho, de trinta em trinta minutos.

Quanto às transmissões televisivas, ainda não está garantido nenhum directo das partidas, mas os resumos vão passar na RTP1 ou na Dois e serão transmitidos, através da Eurovisão, para os países participantes no campeonato.

O quartel-general desta iniciativa é o Hotel PraiaGolfe, onde ficam instaladas todas as equipas, assim como o "staff" da Federação Internacional, árbitros e juizes. É também lá que se encontram alguns adeptos, já que, na sua maioria, as equipas estrangeiras trouxeram apoiantes dos seus países.

As equipas presentes no Campeonato são oito: Grunwald (Polónia), Rotwells Wettigen (Suíça), Valhalla (Suécia), Académica de Espinho (Portugal), Muncher (Alemanha), Lille (França), CD Universidad (Espanha), Orient Ligby (Dinamarca).

E a competição começa já amanhã, com as seguintes partidas: Grunwald-Académica de Espinho (9h); Rotwells Wettigen-Valhalla (10h); Muncher-Orient Ligby (11h); Lille-CD Universidad (12h); Grunwald-Valhalla (15h); Rotwells Wettigen-Académica de Espinho (16h); Muncher-CD Universidad (17h); Lille-Orient Ligby (18h).

No sábado, a manhã fica preenchida com os jogos: Grunwald-Rotwells Wettigen (9h); Valhalla-Académica de Espinho (10h); Muncher-Lille (11h); CD Universidad-Orient Ligby (12h).

Durante a tarde, nas partidas que decorrem a partir das 15 horas, os quartos de uma poule defrontam os terceiros da outra, o mesmo se passando com os primeiros e segundos.

No domingo, disputam-se as partidas que definem a classificação final: sétimo e oitavo lugares pelas 9 horas, quinto e sexto às 10.15 horas, o último lugar do pódio pelas 14 horas e a grande final às 15.15 horas.

A sessão de encerramento está marcada para as 17 horas.

Eutilia Ferreira Alves

✠ Missa do 8.º Aniversário

Suas filhas, genros, netos e irmã vêm, por este meio comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 23, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.

Vitor Alves Gomes Teixeira Bacelar

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso do Sr. **Vitor Alves Gomes Teixeira Bacelar** (ex-sócio-gerente da F.P.E. - Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.), dia 23, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.

✠ **Abel da Castela**

14.º Aniversário

Sua família manda celebrar missa por sua alma, no próximo dia 22, domingo, às 8 horas, na Capela de S. Pedro, em Espinho. Desde já agradece a quantos participarem em tão religioso acto.

A Família



RUA 5, TRAVESSA SEQUEIRA LOPES, CASA 3 - ESPINHO

✠ **Maria da Conceição Teixeira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 22, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Fevereiro de 2004

Manuel Teixeira Barros Nunes
Maria da Conceição Teixeira Barros Nunes
Avelino Teixeira Barros Nunes
Maria de Fátima Alves Oliveira Nunes
Mafalda Maria Tavares Ventura
Manuel José Gomes Pinto

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **D. Maria Gonçalves dos Santos**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de algum outro modo lhes manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Espinho, 19 de Fevereiro de 2004

Irmãs: Rosa Gomes
Carlota Gomes
Sobrinha: Rosa Gomes Maganinho

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

✠ **Norberto de Oliveira Duarte**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, sábado, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Anta, 19 de Fevereiro de 2004

Emma Gomes Pato
José Maria Gomes Duarte
Maria Leopoldina do Céu Peixoto Duarte
Sandra Maria Peixoto Gomes Duarte
Carlos Manuel Peixoto Gomes Duarte

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS**ALUGA-SE**

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

1.º ANDAR c/ 3 quartos, salas, cozinha e 2 casas de banho. Sem garagem. Rua 26 - Telef. 227342161.

ESCRITÓRIO/CONSULTÓRIO - Área 90 m2; 2 WC; 3 gabinetes. Telef. 227344535 - 966109563.

ESCRITÓRIO com diversas salas e uma recepção comum. Localizado na centro de Espinho, junto ao Mercado Municipal. Tlm. 964241942 ou 227321920.

GARAGEM FECHADA, em Espinho. Rua 28, n.º 661 - 1.º esq. Telef. 227348686.

COMPRAS

TERRENO para construção c/ ± 400 m2, ou casa antiga para restaurar, a sul de Espinho. Contactar: 919787185.

MENSAGEM

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este aviso. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - I.F.

OFERTAS

EDUCADORA faz serviço de baby-sitting no seu domicílio junto a Espinho, dos 4 meses aos 8 anos. De sexta-feira, a partir das 19 horas até domingo às 21 horas. Tlm. 918424279.

PRECISA-SE

DE UM SERVENTE de construção civil que seja certo e trabalhador. Ordenado a combinar. Tlm. 916250160 (sr. Américo).

SERVIÇOS

SENHORA faz bolos caseiros, rissóis de carne, soja, camarão e mistos, bolinhos de bacalhau. Telef. 220808772 (das 10 às 18 horas).

ESBOÇO - SINALETICA E PUBLICIDADE - Executa-se todo o tipo de trabalho em publicidade auto-adesiva em painéis, montras, viaturas, etc. Rua 36, n.º 375 (junto ao ISESP) - Tlm. 936706848.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador, pintor e saneamentos. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 914232724 ou 220808936 (depois das 18 horas).

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA - Aulas - Espinho. Tlms.: 967535051 - 919001283.

VENDE-SE

T2 COMO NOVOS, c/ lugar de garagem, em Santa Maria de Lamas (próximo do Colégio) e LOJAS COMERCIAIS. Pela melhor oferta. Contactar: 227455563.

CENTRO DE ESPINHO - T1 com garagem e arrumos. Como novo. Tlm. 966410048.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, ótimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edificio próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T1 - VENDO (o próprio) como novo. Cozinha equipada. Só 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

TERRENO em Anta, c/ 2.520 m2 e viabilidade de construção. 30 Euros/m2. Telef. 227346912.

T1 CENTRO ESPINHO - Ótimos acabmts., coz. equip. c/ electrod., aq. central, fogão sala c/ recup., garagem individual. Só 90.000 Euros (18.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 919428732.

T3 DÚPLEX, novo, no centro de Espinho, área de 170 m2, garagem fechada p/ 2 carros, excelente sala. Ótimo preço. Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, novo, ótima área, excelentes acabamentos, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T1 ESPINHO, novo, perto da praia, com terraço e excelente área, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T3 ESPINHO, usado, totalmente remodelado, com excelente área e acabamentos. Caixilharia dupla, 3 varandas, pavimentos em madeira. Ótima oportunidade. Tlm. 966344583.

T2 COMO NOVO - 1.ª linha do mar. Ótimos acabamentos. Excelente oportunidade. Tlm. 966344583.

TERRENO em Anta, c/ 4000 m2, para construção. 180.000,00 Euros (negociáveis). Trata o próprio. Tlm. 912248228.

MORADIA T5 - Anta - Cozinha completa, fogões c/ recup., jardim relvado, churrasq., forno, grande garagem, etc. Área total: 422 m2. Euros 260.000,00 (52.000 c.) negociáveis. Tlm. 917590293.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (20) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Sábado (21) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Domingo (22) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Segunda (23) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Terça (24) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quarta (25) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quinta (26) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Manuel Tadeu da Silva Quintãos

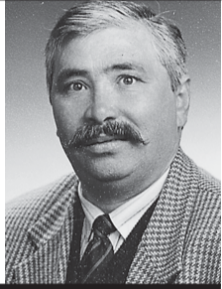
✠ Missa do 9.º Aniversário do seu falecimento

A família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 21, sábado, às 18h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a comparência a este acto religioso.

**Claudino Alves Pinheira**

✠ 7 Anos de Eterna Saudade

Sua esposa, cunhados e sobrinhos, recordam-no com profunda saudade. Agradecem a todos quantos participem na missa, por sua alma, no dia 21, sábado, às 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

**Maria Otília Rodrigues do Couto**

Missa do 10.º Aniversário

Com profunda saudade, seu marido e filhos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer a este piedoso acto.

**Rosa Ferreira de Oliveira**
(Viúva de Armando Santana)

Missa do 4.º Aniversário

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 23, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

**Maria Rosa (Magana)**

Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, dia 24, terça-feira, às 8 horas, na capela S.ª da Guia, em Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Sílvia Bragança de Assunção**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Fevereiro de 2004

*Luísa Assunção Bragança Soares Alves Tavares
Maria Assunção Bragança Soares Alves Sapage de Sousa
José Pedro Matos Silva
Natacha Figueiredo Silva
Fernando José Tavares
Jorge, Francisca, Maria Luís, Gonçalo, Carolina, Ana
Cristina e Miguel Maia*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Rosa Soares Oliveira

Relembrar

Mãe estarás sempre nos nossos sonhos. Os teus olhos são da cor do céu e enquanto o sol brilhar, vamos sempre te relembrar, porque será sempre lá o teu lugar.

*Saudade dos teus filhos,
noras, genro e netos*

**Hermínia Emília dos Santos Reis**

Missa do 30.º Dia

Seus sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 26, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

**António Carlos Dias Pereira**
(Capela)

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 22, Domingo, pelas 19 horas, a Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Fevereiro de 2004

*Maria Fernanda Reimão de Resende
Maria Filomena Resende Dias Pereira
Manuel António Resende Dias Pereira
Ana Maria Guedes do Couto Pereira
Tiago Manuel do Couto Pereira
Ana Patrícia do Couto Pereira*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**O João Ratão**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da Sr.ª D. **Sílvia Bragança de Assunção**, mãe da sócia, **Maria Assunção Bragança Soares Alves Sapage de Sousa**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 19 de Fevereiro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ESMOJÃES - ANTA

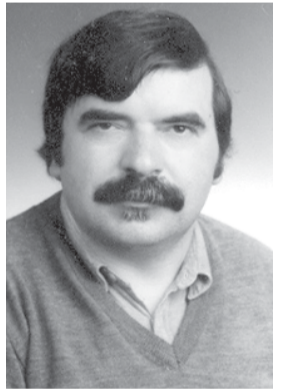
José Pinto

Agradecimento

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 19 de Fevereiro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



DE
vende-se na
Papeleria
Guetim
(Guetim)

DE
vende-se no
Café
Palácio
(Av.ª 8)

**Manuel Joaquim Sousa Costa**

8.º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos, netos e demais família, participam que pela passagem do 8.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 21, sábado, às 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

**José de Jesus Novo**

Missa do 7.º Aniversário

*Pai, diz-se que o tempo tudo apaga.
Porém, isso nem sempre se verifica.
Faz 7 anos que nos deixaste
E o vazio em nós continua enorme.*

Sua querida esposa, queridos filhos, genro, nora, netos e demais família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 21, sábado, às 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem participar neste acto religioso.

CASINO ESPINHO

Carnaval **com Aicione**

21 e 23 Fevereiro

Informações e reservas: 22 733 55 00 - www.solveverde.pt

